

Ruthless
PURSUIT

The Lost Shifters Series Book 6

STEPHANI HECHT





Preseguição Implacável



Para a shifter Pantera Vapor, nada é mais importante para ele do que sua coalizão felina. Um verdadeiro soldado, ele nunca os decepcionou ou ao seu líder, Mitchell. Então, quando ele aceitou sua última missão, ele não pensou duas vezes antes de aceitá-la, mesmo que fosse para rastrear o irmão mais novo de Mitchell, Andrew, e trazê-lo de volta. Essa não será uma missão de salvamento normal, no entanto, Andrew já é um fugitivo procurado e Vapor o estará levando de volta para enfrentar as acusações por crimes contra a coalizão. Além disso, Andrew é jovem e inexperiente, então Vapor sabe que a missão será muito fácil — ou pelo menos ele acha até Andrew provar o contrário.

Antes de ele perceber, Vapor é baleado com sua própria arma, preso pela polícia humana e seu carro favorito é explodido. Andrew está por trás de cada incidente humilhante, também. As coisas sobem para um novo nível de embaraço quando Andrew seduz Vapor, então o deixa nu e algemado a uma cerca. Vapor jura que ele irá rastrear o pirralho e fazê-lo pagar, não apenas para sua atividade criminosa anterior, mas por cada encontro humilhante que eles experimentaram. Conforme Vapor fica cada vez mais perto de capturar sua presa, ele se apaixona por Andrew. Então, quando Andrew corre para ele, em vez de para longe, Vapor descobre que ele tem que fazer a escolha mais difícil de sua vida — sua coalizão ou o homem que ama.



Revisoras Comentam...

Regina: Uau, está cada vez mais legal essa série. O ultimo irmão foi encontrado. E fez um inferno na vida de Vapor, que sofreu humilhações nas mãos de Andrew. Mas Vapor cai rapidamente apaixonado nas mãos de Andrew e demora um pouco para admitir, mas o *merdinha*, como ele o chama, captura seu coração e derruba suas defesas. Andrew é um doce de personagem, muito magoado pelas mentiras que contaram a ele, mas aos poucos vai percebendo quem está dizendo a verdade. A autora realmente surpreende, pois em nada se repete nos porquês de cada de cada sofrimento e mágoa de seus personagens. Eu apenas gostaria de ter sabido um pouco mais sobre a vida de Vapor e sua infância. E apesar dos irmãos terem se reunido, ainda tem muita história pela frente, e não vendo a hora de chegar a vez de Shane. Já me apaixonei por ele!!

Rachael: O *Merdinha* definitivamente acabou com a fama de mau do Vapor. Esse livro foi muito legal, eu me diverti com a quantidade de vezes que o Andrew conseguiu escapar e como ele conseguiu. Eu concordo com a Regina quando ela diz que a autora não se repete e que cada livro fica melhor. Eu adorei esse, finalmente os irmãos estão juntos e valeu a pena todo o sacrifício. E agora o que acontece? Claro que a Coalisão tem muitos para resgatar ainda. O próximo é o Owen (parece um filhote descobrindo o mundo kkkk) e o Shane que deve demorar pois ainda tem o desafio de entender a nova realidade dele.



Capítulo Um

Esse merdinha iria pagar por isso. Mesmo se Vapor tivesse que dar seu último suspiro para garantir que isso acontecesse.

Equilibrado sobre a viga perto do teto, ele tinha uma boa visão do referido merdinha, também. Ele olhou para a figura magra e pequena andando pelo armazém vazio. Apesar da pobre iluminação que não permitia uma boa visão, Vapor tinha as características do pirralho dolorosamente memorizadas. Cabelo castanho, que parecia quase loiro pelas mechas naturais dele. Grandes olhos cor de âmbar, que detinha uma falsa inocência neles. Largos lábios cheios que pareciam sempre enrolados em um sorriso malicioso. Altas maçãs do rosto arqueadas que adicionavam certa elegância a sua aparência juvenil.

Em outras palavras, o Merdinha seria o amigo de foda perfeito se não fosse por três coisas.

Número um, ele era o irmão mais novo de Mitchell, líder da coalizão felina que Vapor pertencia. Número dois, o Merdinha era muito jovem, tendo acabado de fazer vinte e quatro a uma semana. Porcaria, foi um choque para Vapor descobrir que o garoto não tinha sequer até mesmo passado por sua primeira mudança ainda. O que sobrava a razão número três e um que era muito importante. O Merdinha era um criminoso. Não apenas qualquer um, mas um que era procurado pela coalizão felina e Vapor tinha ordens para levá-lo — por qualquer meio possível.

Vapor curvou seus lábios enquanto ele continuava a observar o jovem se movendo silenciosamente ao redor do armazém escuro. Vestido todo de preto, o Merdinha praticamente desaparecia ao fundo. Era somente graças à visão shifter elevada de Vapor que ele via sua presa de qualquer maneira.



Um shifter Jaguar de nascimento, o pirralho se movia com uma graça fluida que deixava sua herança orgulhosa. Se as circunstâncias fossem diferentes, Vapor poderia até mesmo ter ficado impressionado e isso não era uma tarefa fácil.

Sendo um dos poucos shifters Pantera em sua coalizão, ele tendia a ficar sozinho e nem mesmo conversava com outras pessoas, muito menos dava elogios.

O Merdinha se aproximou de um engradado e um sorriso malicioso curvou em seu rosto. Apesar de seu senso de dever, o corpo de Vapor reagiu à pura malícia no rosto do outro homem. Ela falava de desejos indecentes e longas noites de paixão suada — duas das coisas favoritas de Vapor. Um gemido saiu de seus lábios enquanto seu pau se pressionava contra o botão de seu uniforme. Naquele segundo, ele teria dado qualquer coisa para ser o único a ter colocado esse brilho travesso nos olhos da Onça. Se apenas por alguns momentos.

Naturalmente, o Merdinha tinha um nome próprio, Andrew, mas Vapor estava com dificuldade em se lembrar disso depois de toda a frustração que ele tinha passado em rastrear o idiota. Antes desta missão, Vapor tinha a reputação de ser o melhor rastreador, um que Mitchell sempre recorria quando ninguém mais podia concluir o trabalho. Todos os felinos sussurravam sobre suas habilidades enquanto ao mesmo tempo o temiam. Era como ele ganhou o apelido de Vapor — sua habilidade de se deslocar sorrateiramente sobre alguém. Seus alvos nunca sabiam que ele estava lá até que já era tarde demais. Todos eles, isto é, exceto por um — Andrew.

No espaço de três meses, Andrew tinha derrubado a reputação de durão de Vapor e a rasgado como um cachorro faz com um jornal. Aquele Jaguar... não aquele garoto, tinha sozinho feito Vapor ser motivo de chacota da coalizão inteira. Vapor iria fazê-lo pagar por isso também.

Vapor saltou da viga, seus pés quase não fazendo som quando bateu no chão. Andrew nem mesmo virou a cabeça, em vez disso ele continuou a correr a palma da mão sobre o engradado. Quase como se ele tivesse encontrado algum tesouro perdido. Não fazia sentido para Vapor, já que o depósito armazenava principalmente equipamentos médicos.

Ele se aproximou lentamente, se certificando que seus passos não fizessem até mesmo o menor dos ruídos. Mais de uma vez Andrew tinha mostrado que ele não perdia nada. Um



ponto que ele provou mais uma vez quando ele se virou um pouco e mostrou o mais doce dos sorrisos.

“Eu estava imaginando quando você iria descer e brincar comigo,” ele disse atrevidamente, como se ele tivesse Panteras rastreando cada movimento dele o tempo todo.

Vapor parou por um segundo, inquieto com interesse repentino de Andrew em conversar. Embora eles tivessem tido muitos encontros nos últimos meses, nem uma vez o Jaguar se dignou a realmente falar com Vapor.

“Uau, alguém está tagarela hoje. Isso significa que você finalmente irá comigo?” Vapor perguntou, embora ele tivesse um pressentimento muito bom de qual seria a resposta.

Andrew não o decepcionou. Inclinando a cabeça para o lado, ele deu uma piscadinha maliciosa que o fez parecer mais jovem e demasiado bonito.

“Por que diabos eu faria isso?”

“Porque Mitchell e o resto de seus irmãos se preocupam com você. Eles querem você em casa, a salvo com eles.”

“Engraçado, e eu que pensei que talvez eu tivesse chateado Mitchell quando eu invadi seu precioso sistema da coalizão. Dizem por aí é que eu sou um gatinho procurado por isso.” Andrew se virou completamente e se encostou contra o engradado.

Sua postura falava de alguém que não tinha uma preocupação no mundo, mas isso não enganou Vapor por um momento. Ele sabia que na primeira oportunidade, Andrew iria fugir.

“Eu não vou negar que você esteja com um pouco de problemas por isso, mas Mitchell esteve procurando por você muito antes dessa façanha. Assim que você chegar em casa, ele vai ajudá-lo a limpar a bagunça que você fez e então você pode começar com o pé direito.” Vapor se arriscou a dar alguns passos mais perto.

Apenas mais três metros e ele poderia se lançar sobre Andrew. Então toda essa missão dor na bunda estaria terminada e ele poderia apagá-la e o pequeno pirralho fora de sua vida.

“Você está com raiva de mim por todas as coisas que eu fiz para você?” Andrew perguntou como se soubesse o que Vapor estava pensando. “Eu prometo que não foi pessoal,



então você não deve pensar que é porque eu não gosto de você. A última coisa que eu quero é perturbar a grande e cruel Pantera.”

Indo pelo sorriso perverso que tinha retornado ao seu rosto, Andrew realmente não dava a mínima se Vapor estava irritado ou não. “O que eu sinto não interessa,” Vapor soltou. Por que era que esse garoto... este filhote, podia irritá-lo mais do que qualquer outro rastreado? Apenas um olhar nesse sorriso presunçoso, esses brilhantes olhos cor de âmbar, a maneira como Andrew se movia ligeiramente na ponta dos pés quando ele sabia que tinha conseguido uma vantagem, e Vapor estava pronto para rasgar alguém.

Andrew torceu o nariz em falsa simpatia. “Foi o carro, não foi?”

Vapor cerrou os punhos tão apertados seus dedos estalaram alto. “Nós não vamos por aí. Além disso, eu não chamaria um Audi R-8 apenas um carro, sua pequena granada o jogando pelo espaço.”

“Ela apenas escorregou de minhas mãos. Eu não tinha a intenção.” Andrew deu de ombros quando ele piscou inocentemente.

“Mentira. Eu vi a maneira como você lida com armas. De maneira nenhuma algo iria *apenas escorregar* quando você está no controle.” Vapor se permitiu dar mais um passo à frente.

Outro sorriso enfeitou o rosto de Andrew, mas este parecia menos sarcástico. “Você gosta do jeito que eu manuseio as armas?”

“Você poderia envergonhar a maioria dos soldados que trabalham para seu irmão,” Vapor admitiu, embora o elogio queimasse em sua garganta.

“Isso significa que você me perdoa por quase atirar em você quando estávamos em Ann Arbor?”

Vapor lentamente contou até dez para que ele não permitisse que sua raiva conseguisse o melhor dele. Agora que ele tinha chegado tão perto de finalmente pegar esse bastardo, ele seria maldito se ele falhasse mais uma vez. “Você quase acertou minha rótula. Como você conta isso como quase?” Vapor perguntou enquanto ele recordou a dor da ferida.

“Eu estava apontando para seu ombro,” Andrew respondeu simplesmente.

“Para completar, você teve a ousadia de usar minha própria arma contra mim.”



Andrew riu. “Bem, você foi você que a deixou cair. Você não podia esperar que eu deixasse uma bela e brilhante Glock como aquela, sem dono e acabar em uma caixa dos Achados e Perdidos.”

Vapor se recusou a morder isca e em vez disso voltou ao assunto mais importante. “Por que você está sendo tão difícil? Tudo que Mitchell quer é te levar de volta para casa, onde você pertence.”

“Agora, quem está falando besteiras?” Andrew disparou, todo o bom humor desaparecendo de seu rosto para ser substituído pela raiva. “Se Mitchell me quisesse tanto assim, então ele jamais teria me vendido em primeiro lugar.”

Isso fez com que Vapor parasse enquanto seu sangue se transformava em gelo. “Que porra está falando? Mitchell nunca venderia nenhum felino, muito menos sua própria família. Você foi perdido na noite do ataque, junto com seus irmãos — Jacyn, Keegan, Noah e centenas de outras crianças. Desde que nós descobrimos que vocês estavam vivos, estamos procurando por cada um de vocês.”

Andrew soltou uma risada amarga. “Isso é apenas alguma mentira que Mitchell disse a todos para que sua reputação perfeita não fosse arruinada. Infelizmente para ele, isso não vai funcionar para mim porque Edward me contou tudo.”

Edward? Quem é essa porra? Vapor piscou algumas vezes na confusão. Talvez este novo nome pudesse ser a razão para todas as coisas que Andrew fez e por que o garoto tinha um evidente ódio por Mitchell. “Eu não sei quem é esse Edward, Andy, mas ele está mentindo. Mitchell preferia cortar sua própria garganta a dar qualquer de vocês.” Vapor avançou mais um passo.

“O nome é Andrew, não Andy e Edward é tudo o que Mitchell se recusou a ser. Ele tem sido meu pai, meu protetor, meu professor. Sem ele, eu estaria morto.”

Parece que alguém tinha um verdadeiro caso desagradável de Síndrome de Estocolmo. Em seguida ele estará usando uma pequena boina preta e roubando bancos. “Então, você vai apenas aceitar a palavra desse cara? Você nem sequer dará a Mitchell uma chance para se defender?”



“Por que eu deveria lhe dar uma chance quando ele nunca me deu uma?” Andrew curvou o lábio superior para cima em agressividade.

Isso o fazia parecer tão sexy que por um segundo Vapor esteve tentado a esquecer de que sua missão era capturar e levar para a sede, em vez de capturar e levar para a cama mais próxima.

Já que ele podia ver que essa conversa começava a ir ladeira abaixo, Vapor decidiu que tinha chegado o momento de agir. Ele se lançou sobre Andrew, pegando o homem mais jovem pelo peito e o derrubando.

Houve alguns instantes de luta antes de Vapor acabar por cima, seu corpo estendido sobre Andrew, imobilizando-o no chão. Andrew ainda lutou por alguns minutos, sua estrutura menor movendo-se contra Vapor em uma tentativa desesperada de se libertar. Durante todo o tempo, Vapor se tornou dolorosamente consciente de cada ângulo e saliência no corpo de Andrew. Embora o Jaguar fosse menor e mais magro, isso não significa que ele era completamente desprovido de músculos, e Vapor percebeu o quão bom eles eram enquanto eles se flexionavam e se moviam debaixo dele.

Finalmente, depois do que pareceu uma eternidade, e ainda não o suficiente, Andrew se acalmou. “Sai de cima de mim, porra.”

Ele nivelou um olhar tão gelado e assassino em Vapor que um homem menor teria recuado.

Vapor não assustava com tanta facilidade embora. “Depois de tudo que você me fez passar, você tem sorte que eu não vou lhe bater no chão.”

Vapor tinha a intenção de dizer que Andrew teve sorte que Vapor não estava lhe batendo, no entanto, a frase saiu com um significado sexual e maldição se seu pau não foi para o lado obscuro. De repente, ele tinha uma imagem muito nítida de como seria se ele lentamente tirasse a roupa de Andrew, depois lambesse cada centímetro do seu corpo, antes de virá-lo e lhe dar uma foda completa.

Assim que ele sentiu ereção dura de Andrew pressionado contra sua coxa, Vapor percebeu que sua mente não tinha sido a única a pensar em coisas obscenas.



As mãos de Andrew subiram nos bíceps de Vapor enquanto o Jaguar dava uma faminta lambida seus próprios lábios.

“Você tem os olhos mais azuis,” observou Andrew em um sussurro. “Eles combinam tão bem com seu cabelo escuro.”

Não acostumado a receber um elogio, Vapor apenas grunhiu em resposta. Ele sabia que ele deveria pegar suas algemas e prender o seu prisioneiro, mas Andrew era muito bom debaixo dele. Especialmente quando ele soltou um gemido leve e se esfregou ligeiramente contra a perna de Vapor.

“Não pense que bajulação vai me fazer baixar minha guarda. Eu sei como você é perigoso,” Vapor advertiu, mesmo enquanto ele resistia à vontade de se moer em Andrew. A dor em seu pau tinha aumentando tão urgente, que Vapor teve que segurar um gemido de dor.

“É a verdade. Você é tão fodidamente quente que é difícil de lembrar às vezes,” Andrew ofegou, seu aperto nos braços Vapor ficando quase doloroso.

“Lembrar que?”

“Que você é meu inimigo.” Os lábios de Andrew se separaram em um gemido, quase como se estivessem implorando por um beijo.

Concentre-se, idiota. Essa é a última coisa que você deveria estar pensando. Você nunca falhou uma missão antes, não deixe que seu pau quebrar seu recorde perfeito. “Eu não sou seu inimigo, Andrew. Quanto mais cedo você perceber isso, melhor para todos. Quando é que você vai aprender a confiar em mim?”

Andrew ficou imóvel, um olhar de absoluto espanto no rosto. “A confiança não vem só porque você pede por ela. Ela tem de ser conquistada. Mesmo assim, geralmente é uma palavra falsa que as pessoas falam apenas para conseguir o que querem. Então, no final, eles sempre acabam fazendo a mesma coisa, apunhalando você pelas costas.”

Por alguma razão, aquele sentimento vindo de Andrew trouxe uma pontada de tristeza em Vapor.

O que o garoto poderia possivelmente ter visto na vida para torná-lo tão amargo? Claro, Vapor se sentia da mesma maneira.



Inferno, ele provavelmente pronunciou essa frase idêntica, mas Andrew era muito jovem para estar sentindo a mesma relutância em se abrir. Então, novamente, Vapor tinha aprendido ao longo dos últimos meses, que havia muitas coisas que alguém da idade de Andrew não deveria estar fazendo ou sentindo. “Como é que alguém tão jovem como você está tão cínico?” Vapor perguntou.

“Talvez seja porque minha própria família nem fodidamente me querem.”

“Se esse for o caso, então me responda isso. Se Mitchell nunca quis você, então por que ele está passando por tantos problemas para te encontrar?”

“Porque eu invadi seu estúpido sistema,” Andrew revidou.

“Errado. Ele já havia enviado soldados para procurar por você antes. Ou você esqueceu sobre aquele que você trancou em um cofre?”

Uma risada estourou pela boca de Andrew. “Oh, sim. Eu me esqueci dele. Vocês já o tiraram?”

Vapor ignorou a pergunta, voltando ao tópico. “Então, agora você está disposto a admitir que Mitchell esteve à sua procura antes de você se tornar um criminoso procurado?”

Andrew fez uma careta. “Criminoso é uma palavra dura.”

“Responda a pergunta,” Vapor rosnou quando ele se inclinou, então seus rostos ficaram a poucos centímetros de distância.

“Por que eu deveria fazer isso quando você não vai estar acordado para ouvir a resposta?” Andrew deu aquele sorriso malicioso, aquele que Vapor tinha começado a temer e desejar ao mesmo tempo.

Vapor tentou afastar, mas já era tarde demais. Um pontinho de dor em seu bíceps direito foi seu único aviso antes de tudo começar a ficar embaçado. Ele abriu a boca para gritar, mas tudo o que saiu foi um som gutural.

“Eu sinto muito, eu tinha que fazer isso. Eu gostaria que houvesse outra maneira, mas eu não vou com você,” Andrew disse, sua voz soando a um milhão de quilômetros de distância.



Ele então colocou a mão no centro do peito de Vapor e rolou de costas. Vapor tentou lutar, mas seus braços tinham ficado muito pesados para se moverem. As extremidades de sua visão começaram a escurecer e ele sabia que tinha segundos antes de desmaiar.

Andrew virou sua mão, mostrando sua palma para Vapor e revelando uma pequena agulha ligada à parte de trás de um anel. “É uma pequena invenção de um amigo meu. Ele tem um sedativo que é feito especificamente para a nossa espécie. Não se preocupe, você só deve ficar apagado por algumas horas.”

Vapor soltou um som gorgolejante de aflição. *Algumas horas.*

Andrew fez uma careta simpática. “Cinco ou seis horas no máximo.”

Um som alto encheu o ar, fazendo com que Andrew olhasse para cima, a preocupação vincando sua testa. “Oh, não. Parece que nós acionamos o alarme. É melhor eu ir antes que a polícia chegue aqui.” Com essas palavras de despedida, ele se virou e foi embora.

Vapor mentalmente gritou um palavrão obsceno, antes que a escuridão tomasse conta dele.



Capítulo Dois

Andrew correu pela rua deserta tão rápido quanto seus pés cansados poderiam levá-lo. Seus pulmões queimavam, a mochila nas costas estava pesada e um ponto doloroso tinha desenvolvido em sua lateral, mas ele não se atrevia a parar para tomar fôlego já que ele tinha passado uma hora e meia do toque de recolher.

Merda. Foda. Maldição. Ele apenas tinha que perder todo esse tempo conversando com Vapor. Ele deveria saber melhor. Ou pelo menos mostrado algum autocontrole mais forte. Mas nãoooo, bastou um olhar para aqueles olhos azuis cortantes, aquele espetado corte escuro, o corpo duro da Pantera e o uniforme escuro, então Andrew tinha perdido todo seu bom senso.

Ele virou a esquina, seus tênis fazendo barulhos esmagando o asfalto molhado. Quando ele viu a luz da varanda brilhando ao lado da porta da frente da casa, seu estômago caiu. Merda, seu atraso tinha sido notado. Uma pequena parte dele tinha esperado com tudo o que vinha acontecendo, a ausência de Andrew tinha estado no fundo da lista de *não dou a mínima*. Ele subiu correndo a varanda e quando seus pés tinham atingido o ultimo degrau, a porta da frente já havia se aberto para revelar o seu melhor amigo, Owen.

“Já era hora de você chegar aqui, droga. Edward está pronto de cagar um tijolo,” disse Owen, por meio de saudação. Um shifter Tigre normalmente reservado com o cabelo curto e loiro e olhos azuis, demorava muito para conseguir Owen tão chateado como ele parecia estar no momento.

Porra, Edward realmente deveria estar irritado.

“Eu tive alguns problemas,” Andrew ofegou enquanto ele tropeçava pela porta. Uma vez lá dentro, ele se curvou e colocou as mãos sobre os joelhos, enquanto lutava para recuperar o fôlego.

“Foi aquele rastreador de novo?” Owen perguntou enquanto ele trabalhava nas numerosas fechaduras na porta.



Seu mentor, Edward, tinha um pequeno traço paranoico e a primeira coisa que fazia quando eles se mudavam para um novo local era instalar travas pesadas e sistemas de alarme. Owen as ativou, também, antes de se virar para dar a Andrew sua total atenção.

“Bem, era ele? Ou eram os humanos?” Owen exigiu.

“Era o rastreador.” Apesar de Andrew saber o nome de Vapor há muito tempo, por alguma razão, ele parecia relutante em compartilhar com os outros. Depois de viver quase toda a sua vida com Edward, Owen e Shane, era bom finalmente ter alguma coisa que ele podia manter como seu. Mesmo que fosse apenas um pequeno grão de informação.

“Você está absolutamente certo que era o mesmo de novo?” Owen levantou uma sobrancelha perfurada. Nem todo o seu visual era de um garoto da casa ao lado. Ele tinha vários piercings e frequentemente tingia o cabelo em cores escandalosas quando Edward permitia. Esta noite em particular ele tinha vermelho nas pontas.

“Sim, esse cara não vai desistir como todos os outros fizeram.” Andrew começou a tirar as várias armas e ferramentas amarradas ao seu corpo. No momento em que ele terminou, ele tinha uma pilha muito impressionante.

Owen veio fazer um inventário e as guardar.

“Como você escapou desta vez?” Owen perguntou quando começou a pendurar coisas sobre os muitos ganchos que revestiam a parede do fundo da sala.

Se eles fossem humanos, eles a poderiam a ter chamado de sala de estar, mas em vez disso, eles a usaram como uma base para suas operações.

“Eu usei isso.” Andrew sorriu enquanto estendia a mão para que Owen pudesse ver a agulha.

“Legal!” Owen exclamou, sua atitude geralmente reservada revelando uma felicidade quase infantil.

Andrew tirou o anel e o deslizou sobre a mesa para Owen.

“Eu acho que nós podemos contar isso como mais um sucesso para você,” ele elogiou, sabendo que Owen secretamente amava elogios. “Você deveria ter visto a cara dele quando ele



percebeu o que eu tinha feito. Então, para uma final fodido, eu menti e disse que ele ficaria apagado por horas.”

“Isso foi cruel, mesmo para você. Você, pelo menos, foi capaz de concluir sua missão?”

Owen perguntou enquanto pegava o anel e o estudava.

“Tinha alguma dúvida?” Andrew bufou enquanto ele tirava a mochila. Abrindo-a, ele tirou as várias peças de equipamento médico que Owen tinha solicitado.

Owen sorriu quando ele examinava os itens.

“Você conseguiu tudo?”

“Sim.” Andrew engoliu em seco. “Será que vai ajudar um pouco?”

“Eu não sei,” admitiu Owen enquanto ele mordia seu lábio inferior com os dentes. “Eu só estou improvisando neste momento. Eu não sou um médico e é isso que Edward precisa.”

“Você sabe que ele não vai concordar com isso. Ele não pode ir a um hospital humano e ele não quer nada com os outros shifters.” Andrew lançou um olhar preocupado para a porta fechada do quarto enquanto a tristeza ameaçava dominá-lo.

Sabendo que ele não poderia evitar isso por mais tempo, Andrew caminhou pelo corredor e abriu a porta. Seu coração se apertou enquanto ele olhava para Edward. O homem que tinha sido o seu mentor, seu pai, seu tudo, agora deitado em uma cama... uma sombra de seu antigo eu. Enquanto ele já teve longos cabelos loiros dourados e um corpo forte, agora ele pesava menos que quarenta e cinco quilos e estava quase careca. A pele com o intenso bronzeado se transformara em uma palidez cinza e sua respiração saía em chocalhos altos.

Quanto ele entrou na sala, Andrew se esforçou para não engasgar com o cheiro forte da doença quando ele se aproximou da cama. Quando ele se aproximou, Edward abriu suas pálpebras para revelar seus pálidos olhos azuis.

“Você está atrasado,” ele acusou em uma voz rouca.

Mesmo na condição de enfermo de Edward, uma vida inteira de disciplina dura na mão do homem ainda fazia um arrepio de medo descer pela espinha de Andrew. Ele ficou de joelhos ao lado da cama e abaixou a cabeça em uma posição submissa. “Desculpe, Edward. Encontrei o



rastreador e me atrasei por um tempo.” Ele ficou tenso em antecipação da raiva que ele sabia que viria em seu caminho.

“Outro dos felinos de Mitchell?” O desprezo na voz de Edward soou claro.

“Sim.”

“Este era sem dúvida como os outros, raça baixa e desprezível.”

Uma imagem de Vapor surgiu na cabeça de Andrew. Com sua boa aparência clássica militar e habilidades de batalha óbvias, Vapor era tudo menos desprezível. Andrew não se atreveu expressar essa opinião, porém, então, em vez disso ele assentiu com a cabeça.

“Você pelo menos conseguir completar sua missão?”

“Sim, eu já dei os equipamentos para Owen.”

Andrew quase estremeceu quando sentiu uma mão em sua cabeça. Em vez do golpe que ele esperava, ele recebeu um tapinha. A princípio, isso o confundiu, já que Edward nunca tinha sido do tipo afetuoso.

Então Andrew decidiu pensar não mais e se permitiu relaxar na carícia. “Me desculpe, eu me atrasei,” Andrew murmurou.

“Você deveria estar. Quando você faz isso, eu me preocupo com você,” Edward respondeu, sua voz muito mais suave e tranquila do que antes.

Por um breve momento irracional, uma parte amarga de Andrew se perguntou se seu tutor sentira a falta dele ou apenas das habilidades únicas que ele tinha a oferecer e a vontade de assumir qualquer missão. Seus rendimentos vinham apenas de contratos de pessoas que pagavam para Andrew ou Shane fazer trabalhos especiais. Já que todos os trabalhos normalmente envolvidos eram de coisas como arrombamento ou roubo, não era como se Edward pudesse facilmente substituí-lo. Não era como se o cara pudesse colocar um anúncio nos Classificados que dizia: *Precisa-se de shifter felino. Devem ser altamente treinados em roubo, especialista em fechaduras, arma de fogo e falsificação. Por favor, inclua referências.*

Com a mesma rapidez, Andrew enterrou aqueles pensamentos rebeldes. Depois de tudo que Edward tinha feito por ele e pelos outros, Andrew sabia que a última coisa que ele deveria ser era ingrato. “Eu sei que você se preocupa comigo e eu devia ter me lembrado de



seus sentimentos,” Andrew continuou a se humilhar. Embora ele tivesse medo que Edward ordenasse que ele fosse espancado ou pior, Andrew temia mais o desespero de saber que ele tinha deixado o homem mais velho preocupado.

“Só porque Mitchell afirma ser seu irmão não significa que ele vai ser gentil com você,” alertou Edward enquanto ele continuava a acariciar os cabelos de Andrew.

“Eu sei.” Andrew se perguntou por que essa verdade ainda doía, mesmo depois de tantos anos.

“Ele é a pessoa que te vendeu e a seus irmãos. E daí que ele começa a procurar e traz os outros, mas ainda lhe deixou no mundo. Isso apenas prova que ele nunca quis que você e nunca irá. A única razão que ele está enviando rastreadores atrás de você agora é porque você feriu seu orgulho por quebrar sua segurança. Você expôs sua fraqueza para o mundo ver e ele não vai perdoar isso.”

“Eu sei,” Andrew respondeu rapidamente enquanto ele fechava os dedos no duro tapete. Embora ele devesse há muito tempo ter se acostumado com isso, essa pequena verdade ainda doía também.

“Ele vai colocar você em correntes e te jogar em sua prisão, e então deixar você ali para apodrecer.”

Ok, essa última frase tinha sido um pouco excessivamente dramática, mesmo para Edward. Vamos lá, tudo o que faltava era um pouco de música sinistra e depois um close-up da reação preocupada de Andrew. Ele sabia que trazer uma TV para Edward poder assistir novelas todo o dia tinha sido um erro enorme. Abaixando a cabeça ainda mais, para que Edward não o visse revirando os olhos, Andrew acenou de novo, já que ele sabia que não podia gritar com o homem sobre isso.

Embora ele tivesse amor e respeito por Edward, em momentos como este Andrew sentia dificuldade para segurar algumas das perguntas que estavam inflamando na parte de trás de sua cabeça. Tipo, se Mitchell apenas queria Andrew para puni-lo, então por que seu irmão felino tinha começado a mandar rastreadores *antes* do incidente? Ou se eles eram realmente os mocinhos nisto tudo, então por que Edward sempre insistia que eles nunca



conversassem com nenhum shifters? Desde que tinha idade suficiente para entender, Edward tinha sido taxativo que o contato com os outros shifters era estritamente proibido.

“Qual será o meu castigo?” Andrew disse entre dentes, ansioso para acabar logo com isso.

“Eu acho que algumas horas de joelhos na madeira servirão.”

“Obrigado,” Andrew disse, dando a resposta padrão exigida. A mesma que eles vinham usando desde que ele era criança.

Ele ficou de pé e deixou Edward, indo imediatamente para o canto da sala principal. Ali estava uma pequena plataforma que tinha três ripas de madeira sobre ela.

Com alguns centímetros de largura, eles tinham uma borda afiada que atravessa a parte superior. Andrew se ajoelhou, o seu peso corporal imediatamente fazendo com que a madeira cravasse em seus joelhos e pernas.

Embora a dor fosse leve no início, com o tempo, tornava-se insuportável. Andrew continuou aceitado o castigo com uma sensação de alívio, pois ele sabia qual poderia ter sido a outra opção. Embora ele soubesse que podia levar uma surra, ele também sabia como isso rasgava por dentro tanto Shane quanto Owen quando tinha que ser eles a aplicá-la.

Ele tinha acabado de se colocar em posição quando Shane silenciosamente se aproximou e se ajoelhou ao seu lado.

O mais jovem do grupo, com cabelo cor de areia e grandes olhos castanhos, Shane tinha uma aparência quase inocente e tímida. Que servia apenas como um escudo, no entanto Andrew sabia que Shane poderia se sair bem em qualquer luta. Verdade seja dita, Andrew teria dificuldade em encontrar um filho da puta mais cruel do que Shane. Em mais de uma ocasião, Andrew tinha visto o shifter Leopardo friamente derrubar um adversário. Onde ele e Owen sempre hesitaram em fazer uma matança, Shane nunca estremeceu. No que Andrew podia dizer, ele nunca olhou para trás com arrependimento também.

No entanto, se Edward tivesse dado a ordem para uma surra, isso teria atingido Shane duramente.



Embora ele odiasse o resto do mundo, Andrew sabia que o Leopardo daria sua vida por seus membros da família eclética.

“Owen me disse que era o mesmo rastreador que tem estado em sua bunda nos últimos meses,” Shane sussurrou.

“Sim.” Andrew estremeceu quando ele se mexeu um pouco sobre as ripas.

“Você quer eu o mate?” A pergunta de Shane saiu tão casualmente como se ele estivesse perguntando se Andrew precisava que ele pegasse a roupa na lavanderia ou algo assim.

“Não,” disse Andrew bruscamente.

Ambos estremeeceram antes de atirar olhares furtivos a porta fechada do quarto. Se Edward os encontrasse conversando durante a punição, haveria um inferno a pagar. Quando nada aconteceu, os dois soltaram suspiros de alívio.

“Por que não posso matá-lo? Parece a melhor maneira de acabar com o problema,” Shane pressionou.

Andrew piscou para ele com espanto. Shane era quem tinha velhinhas beliscando suas bochechas e dando tapinhas sua cabeça. Isso era apenas foi para mostrar que bonitinho com olhos pequenos de Bambie, por vezes, escondia o pior tipo de crueldade. “Você não pode simplesmente matar as pessoas quando eles te chateiam.” Mesmo quando Andrew explicou esse ponto, ele sabia que isso voaria na cabeça de Shane.

“Por quê?”

Andrew suspirou. Como explicar exatamente sobre certo e errado para um sociopata? “Você simplesmente não pode. É errado.”

Agora foi Shane que piscou em confusão. “Você gosta do rastreador, não é?”

“Não,” Andrew negou rapidamente, seu coração martelando em seu peito.

Um sorriso raro curvou os lábios de Shane. “Sim, você gosta. Você provavelmente está duro neste momento, só de pensar nele.”

“Cale-se.”

Shane se moveu para mais perto, sua mão indo para o joelho de Andrew. “Diga-me tudo sobre ele. Ele é quente? Ele tem um belo corpo? Seu pau é grande?”



Andrew decididamente moveu a mão de Shane para longe. “Já que eu não vi seu pau, como eu poderia saber? E, sim, ele é quente.”

“Eu sabia.” Shane soltou uma risada baixa que parecia perversa e demente ao mesmo tempo.

“Não importa, porém, porque ele ainda é o inimigo.”

Andrew virou o rosto de volta para a parede, terminando a conversa. Tentando tanto quanto podia, porém, ele não conseguia afastar sua mente de Vapor. Inimigo ou não, Andrew sabia que ele tinha ficado mais do que um pouco atraído pelo felino e ele sabia que isso poderia levar a sua própria ruína.

Ele bufou baixinho para si mesmo. Agora quem estava sendo excessivamente dramático? Nesse ritmo, ele pode muito bem perder a esperança e começar a assistir aquelas novelas, também.



Capítulo Três

Vapor queria matar alguém. Não! Mais especificamente, ele queria matar Andrew. Ele teria a certeza de fazer isso bem devagar, também, o tempo todo gritando com o pirralho.

Quando Vapor saiu da pequena delegacia de polícia humana, passava da meia noite, seu humor azedou ainda mais. Encostado a um carro esporte vermelho escuro, Brent esperava por ele, e ele teve o descaramento absoluto de sorrir maliciosamente para Vapor.

Brent era outro dos muitos irmãos de Mitchell. Embora eles fossem da mesma idade, Brent servia a seu irmão. Embora como um dos generais mais graduados que respondiam apenas a Mitchell.

Apesar do título e poder, Brent não poderia estar mais longe da regulamentação militar. Bem, certo, ele vestia o uniforme também e ele sempre mantinha seu cabelo castanho no comprimento padrão, mas isso era tudo.

“Por que diabos Mitchell mandou você para me resgatar?” Vapor disse como saudação. Ele e Brent nunca foram íntimos, então não havia nenhuma razão para começar.

“Ele não mandou, eu me ofereci,” Brent respondeu alegremente enquanto ele se afastava do carro e começava a procurar no bolso da frente pelas chaves.

Pelo menos Vapor esperava que fossem as chaves porque ele não tinha vontade de ser preso de novo porque Brent decidiu começar a ficar com tesão por ele no estacionamento.

“Sem ofensa, mas a última que eu quero é ficar perto de alguém que parece quase exatamente como *ele*.” Vapor enrolou seu lábio quando ele disse o insulto.

Brent levantou uma sobrancelha. “Ele é? Quer dizer, percebemos a semelhança momento quando ele entrou em contato conosco, mas não tínhamos certeza, pois a qualidade da transmissão de vídeo não era tão boa.”



“Seu cabelo é mais claro, mas, além disso, vocês poderiam ser gêmeos,” Vapor disse sarcasticamente quando ele foi para o lado do passageiro e esperou Brent que destravasse a porta.

Brent fez uma pausa, um olhar perturbado cruzando seu rosto. “Ele realmente nos odeia?”

Vapor pensou em mentir, porque por algum motivo insano, ele não queria ferir os sentimentos de Brent. No final, ele sabia que tinha que dizer a verdade para que eles soubessem com o que estariam lidando.

“Sim, ele acha que Mitchell voluntariamente desistiu dele.”

A boca de Brent abriu em surpresa. “Por que ele acreditaria nisso?”

“Eu não sei. Tudo o que ele mencionou foi que alguém chamado Edward lhe disse que Mitchell lhe vendeu.”

“Merda,” Brent respirou, enquanto se inclinava contra o carro, desta vez de uma forma derrotada.

Apesar de Vapor sentir pelo cara, ele não entendia sua reação, já que Brent realmente não conhecia Andrew. Família era algo que Vapor nunca tinha experimentado, então ele nunca poderia entender essa coisa toda do amor incondicional.

Seus pais haviam morrido há vários anos, deixando-o aos cuidados de seu frio, às vezes sádico, tio. Como resultado, Vapor tinha aprendido a viver sozinho há muito tempo. Apenas recentemente ele foi morar com a coalizão, em vez de fazer seu caminho como um humano. Ele tinha até mesmo ido tão longe a ponto de servir a alguns anos em suas forças armadas. “Eu sei de uma coisa. Alguém treinou Andrew muito bem. Eu vi alguns movimentos do garoto que eram novos. Até mesmo para mim.”

Brent deu um sorriso estúpido. “Então você quer dizer que meu irmãozinho conseguiu surpreender o famoso Vapor?”

“Apenas abra a porta para podermos sair daqui,” Vapor ordenou, tentando mudar de assunto.



“Você deveria ser um dos melhores rastreadores que temos, mas, no entanto, um garoto pequeno com meleca de nariz está te envergonhando. Como ele fugiu de você dessa vez?”

“Ele me dopou,” Vapor admitiu entre os dentes cerrados.

Isso fez Brent parar, sua sobrancelha levantada de surpresa. “Como isso é possível?”

“Ele disse que era algo feito especialmente para a nossa espécie. Claro, ele também disse que duravam cinco horas e que foi uma mentira. Eu fiquei apagado apenas alguns minutos, mas foi tempo suficiente para que a polícia me prender.”

Vapor reprimiu um rosnado irritado enquanto se recordava acordando apenas para se ver cercado pelos policiais, todos eles com suas armas em punho.

“Não se preocupe com eles. Mitchell cobrou alguns favores de seus contatos militares e todas as provas de sua prisão foram apagadas,” Brent lhe garantiu, finalmente, destrancando a porta.

A principal fonte de renda da coalizão vinha de contratos que eles tinham com os militares humanos. Apesar da população em geral ainda não saber da existência de shifters, o governo sabia. Eles gostavam de usar as habilidades avançadas deles em sua vantagem, também. Shifters podiam correr mais rápidos, se mover mais silenciosos e eram dez vezes mais fortes do que qualquer soldado humano.

Vapor entrou e se acomodou no banco de couro, temendo a longa viagem pela frente. Mesmo em seus melhores dias, a tagarelice incessante de Brent ralava seus nervos. Então quando Brent sentou ao volante por vários minutos sem ligar o carro, e muito menos falar, Vapor começou a se preocupar. “Você está bem?” ele finalmente perguntou.

Brent concordou, mas seu olhar permaneceu perturbado.

Finalmente ele desabafou, “E se você não conseguir trazê-lo?”

“Não se preocupe. Eu vou,” Vapor respondeu sem um pinga de dúvida. Ele nunca falhou uma missão antes e ele seria maldito se ele deixasse algum adolescente bonitinho arruinar seu recorde perfeito.

“Mesmo que você consiga, como impedi-lo de fugir de novo?”



“Bem, eu acho que uma de nossas celas de prisão poderiam segurar ele.” Vapor estendeu a mão, pegou as chaves dos dedos de Brent e ligou o carro.

“Eu acho,” respondeu Brent fracamente. “Eu continuo esperando não chegar a isso. Que Andrew tenha uma boa razão para o que ele fez.”

“Uma boa razão para quase destruir nosso sistema operacional?” Vapor perguntou incrédulo.

Brent encolheu os ombros. “Você nunca sabe. Talvez fosse porque ele estivesse sobre coação ou algo assim. Pelo que sabemos, este Edward poderia estar controlando sua cabeça.”

Vapor suspirou enquanto silenciosamente amaldiçoava Andrew por não se importar por quem ele machucava. “Eu não penso assim, Brent. Andrew parecia bastante inflexível em seu ódio por Mitchell.”

“Mas por quê? Se nós nunca fizemos nada para ele? Na verdade, nós fizemos tudo o que podíamos para encontrá-lo.”

“Eu não sei ao certo, mas acho que este Edward tem enchido sua cabeça com mentiras.”

“Por que ele faria isso?” Brent lentamente balançou a cabeça.

Vapor podia pensar em um monte de coisas, muitos delas não tão boas, então ele pensou mais uma vez sobre como Andrew era altamente treinado. “Pelo mesmo motivo que o governo humano nos contrata.”

Brent piscou algumas vezes, como se estivesse digerindo essa sugestão. “Você quer dizer, ele está usando as habilidades de Andrew como um shifter para fazer coisas para ele?”

“Sim, e estou disposto a apostar que nenhuma delas é legal também.”

“O que exatamente é que isso que você quer dizer?” Brent estreitou os olhos perigosamente.

“Ele sabe como entrar nos edifícios mais seguros, como lidar com armas e ferramentas de arrombamento.”

Um momento de silêncio caiu sobre eles quando Brent manobrava e pegava a estrada principal. Todo o tempo, Vapor podia dizer que as engrenagens estavam girando na cabeça do cara.



“Você acha que Andrew é o único Edward tem?” Brent finalmente perguntou.

Vapor não tinha parado para pensar nisso, mas ele percebeu que deveria ter feito essa pergunta para ele mesmo muito mais cedo. Agora que Brent mencionou, tinha o cheiro persistente de outros homens nas roupas de Andrew. Ele se lembrou de algo Andrew havia dito, *É uma pequena invenção de um amigo meu*. No momento, Vapor tinha assumido que ele estava falando de uma ligação no mercado negro ou algo assim, mas e se esse alguém fosse muito mais próximo? “Quantos shifters ainda estão faltando?”

Há pouco mais de vinte anos atrás, centenas de crianças haviam desaparecido durante um ataque maciço pelos shifters Corvos. Até recentemente, todos haviam assumido que todas as crianças estavam mortas. Então eles descobriram que a maioria delas estavam vivas e bem, mas dispersas por toda a sociedade humana. Desde então, Mitchell e os felinos estavam lutando para encontrar todos os sobreviventes.

“Encontramos cerca de setenta e cinco por cento deles, mas ainda temos um caminho a percorrer,” Brent admitiu.

“Então, esse Edward poderia ter conseguido construir para ele uma pequena e agradável gangue e feito lavagem cerebral neles para trabalhar para ele.”

“Você quer dizer como Fagin de *Oliver Twist*?”

“Exatamente e quanto mais jovem são as crianças que ele consegue, melhor. Dessa forma, ele pode moldá-los exatamente do jeito que ele quer, o tempo todo enchendo suas mentes impressionáveis com mentiras.”

Brent soltou um longo suspiro enquanto ele bateu nervosamente no volante. “Quantos shifters você acha que ele tem?”

“Eu pude detectar cheiros fracos de pelo menos dois, quando eu estava em cima dele.”

“Em cima dele?” Brent repetiu fortemente.

“Nós brigamos um pouco, mas não da maneira que você pensa.”

“E sobre Edward? Você acha que ele é um shifter?”

Vapor balançou a cabeça. “Eu não penso assim. Para começar, por que ele tem que coagir Andrew e os outros a fazerem seu trabalho sujo, se ele for um? Seria mais fácil para ele



fazer sozinho o trabalho. Além disso, eu acho que os equipamentos médicos que Andrew roubou eram para Edward.”

“Então, isso não quer dizer nada. Temos uma enfermaria totalmente equipada na sede.”

“Sim, mas eu cheirei outra coisa em Andrew,” Vapor disse.

“O que foi?”

“Doença e não qualquer doença shifter, era uma doença humana.”

“Qual?”

“Câncer. Meu palpite é que Edward está morrendo e quando morrer, Andrew e os outros ficarão sozinhos e mais vulneráveis do que nunca.”

“O que significa que temos de encontrá-los e em breve,” Brent terminou, sombriamente.

* * * * *

Mais tarde, Andrew estava deitado em sua cama e pensando em sua fuga por pouco de Vapor.

Isso tinha sido perto — muito perto. Andrew finalmente teve que admitir que talvez Vapor fosse sua ruína. A ameaça de cabelos escuros provou ser mais hábil e teimoso do que todos os outros rastreadores que Mitchell tinha enviado.

Por hábito, Andrew estendeu a mão e agarrou o arquivo improvisado ele secretamente reuniu sobre o shifter. Abrindo a pasta surrada e com orelhas, ele olhou para a escassa informação que ele tinha sido capaz de juntar sobre o homem.

Uma Pantera shifter, ele se juntou à coalizão alguns anos atrás. Antes disso, ele serviu no exército humano. Surpreendentemente, Owen tinha sido capaz de invadir esse sistema muito mais fácil do que o da coligação. Claro que Andrew não tinha dito a Owen que tinha sido para que ele pudesse descobrir mais sobre o seu sexy perseguidor de cabelos escuros. Se Owen soubesse, ele poderia ter sentido o dever de dizer a Edward, por isso tinha sido um risco



enorme por parte de Andrew. Tinha valido a pena, porém, porque ele agora sabia informações sobre os anos militares de Vapor.

Um SEAL da Marinha, ele tinha servido por oito anos antes de sair. Durante esse tempo, ele tinha saído em diversas missões e havia sido altamente conceituado por seus superiores. Depois dessa pequena informação, Andrew não se incomodou em cavar mais fundo, porque ele tinha tudo o que precisava saber. Vapor era altamente treinado e bom no que fazia. O que significava que Andrew estava profundamente na merda.

Ele começou a jogar o arquivo de lado em desgosto, apenas para parar quando viu uma foto de Vapor. Não era realmente grande, apenas uma foto ampliada de sua carteira de motorista, mas Andrew tinha passado muitas horas olhando para ela. Tirada logo depois que Vapor tinha deixado o exército, mostrava o homem que Andrew tinha vindo a odiar e desejar.

Um gemido deslizou seus lábios enquanto ele acariciava carinhosamente a foto. Seu pau inchou enquanto recordava a dura pressão do corpo de Vapor contra ele mais cedo no armazém. Andrew lamentou não ter tido tempo para acariciar lentamente cada centímetro de Vapor até ele gravar cada um dos músculos duros do homem na memória.

Ele puxou a gola da camisa para cima e respirou profundamente, saboreando o cheiro persistente de Vapor. Denso e tropical, ele lembrava a Andrew das vezes que ele tinha ido para o jardim zoológico de Detroit e ele tinha visitado as borboletas e o aviário.

Uma onda de raiva o atravessou e ele se sentou com um grunhido. Que diabos havia com ele? Vapor era um rastreador pelo amor de Deus, não um cara bonito na cafeteria. Andrew deveria estar pensando em maneiras de acabar com a vida da Pantera, não de como ele poderia entrar em suas calças.

Ele esfregou suas pernas, fazendo uma careta de dor quando seus dedos encontraram as numerosas contusões. Elas eram por causa de Vapor e sua interferência. Então, como Andrew não podia ter nenhum ressentimento verdadeiro pelo homem?

Não, em vez disso ele sentia a mesma preocupação e dúvida que o esteve atormentando o dia todo e a noite anterior. Ele não conseguia se livrar da culpa por deixar Vapor inconsciente



e à mercê dos humanos. Embora ele tivesse feito isso sem pensar duas vezes com muitos outros shifters antes, com Vapor tinha sido diferente.

Ele largou a foto e pegou seu telefone celular. Logo depois que ele tinha deixado Vapor inconsciente, Andrew tinha levado alguns segundos preciosos que ele não tinha para pegar o telefone de Vapor por tempo suficiente para anotar o número da Pantera. Andrew tinha programado os dígitos em seu próprio celular por isso seria fácil de ligar e verificar para ver se Vapor tinha conseguido se sair bem.

Antes que ele pudesse mudar de ideia, Andrew pressionou os botões que o conectavam a Vapor. Todo o tempo, ele escutou atentamente por alguém se aproximando de seu quarto, com medo de ser descoberto.

Tocou apenas algumas vezes antes da voz dura de Vapor atender. "Alô."

Quando Andrew apenas engoliu em vez de responder, Vapor repetiu a saudação, desta vez em um tom mais áspero.

"Então você conseguiu sair da cadeia," Andrew disse finalmente.

"Você tem muita coragem de me ligar. Como diabos você conseguiu meu número?"

"Nas Páginas Amarelas. Eu procurei por *Felino dor na bunda que gosta de fazer o inferno na vida de Andrew*."

Andrew se encostou contra a cabeceira da cama, estremecendo quando dor disparou por suas pernas.

"Isso é engraçado, eu estava ia usar As Páginas para encontrar você. Só que eu tinha planejado procurar por *Merdinha que Vapor adoraria afundar sua bota*."

"Eu adoro tanto o apelido carinhoso que você me deu. Ele me deixa saber o quanto você me ama." Andrew puxou nervosamente o grosso cobertor azul que cobria sua cama. Entre falar abertamente com Vapor e o medo de ser descoberto, seus nervos estavam em frangalhos.

"Eu sinto muitas coisas por você, garoto, mas nenhuma delas é amor."

"O que exatamente elas são?" Andrew não resistiu em perguntar, embora ele suspeitasse que não fosse gostar da resposta.

"Aborrecimento. Antipatia. Raiva. Sentimentos homicidas."



“Ouch,” Andrew respirou. Ok, talvez ele não esperasse simpatia e carinho de Vapor.

Afinal, ele tinha explodido o carro do cara se e atirado nele, mas Andrew tinha assumido que talvez o brilho de atração tivesse ido para os dois lados.

Então, ele olhou para o arquivo e tudo o que tinha aprendido sobre Vapor voltou. Em toda sua vida adulta, Vapor nunca tinha crescido perto de ninguém. Correndo o risco de ser melodramático mais uma vez, a Pantera tinha vivido nas sombras tanto em sua vida pessoal quanto profissional.

“O quê? Que você achou que seria como seus outros irmãos anteriormente perdidos, Keegan e Jacyn? Que eu iria cair na mesma armadilha que Carson e Logan e me apaixonar pelo meu alvo? Que você e eu vamos acabar felizes para sempre ou algo assim?”

“Não, porque ao contrário de Keegan e Jacyn, eu não quero nada com você ou com a coalizão do caralho,” Andrew atacou, a dor das palavras de Vapor o fazendo gritar.

“Então por que você está me ligando?”

Andrew fechou os olhos quando a pergunta de Vapor o invadiu. O tom quando ele tinha perguntado se tinha sido tão cortante... tão frio. Assim como o homem que tinha falado.

O que você esperava, idiota? Que depois de todas as vezes que você o fez ficar mal, ele seria seu próximo melhor amigo?

“Eu só queria ver se o novo tranquilizante nós inventamos foi letal ou não. Já que você está falando comigo agora, eu acho que é seguro dizer que ele não te matou, então eu tenho a resposta para esse enigma,” Andrew retrucou, se esforçando para deixar sua voz sem emoção. Provou difícil, porém. Ele sabia que estava deixando suas emoções conseguir o melhor dele. Nada bom. Se seu treinamento lhe ensinara uma coisa, foi para nunca, nunca deixar seus sentimentos comandar o show.

Essa coisa realmente poderia colocá-lo preso.

“Seus irmãos estão preocupados com você. Assim como sua irmã, Cassie,” Vapor disse na mesma voz desprovida de emoções.

Andrew rapidamente se perguntou se ele teria que atirar no cara de novo para conseguir algum tipo de emoção verdadeira. “Eu não tenho nenhuma família.” Andrew usou



um dedo para abrir o arquivo novamente para que ele pudesse olhar para a foto de Vapor.

“Você, de todos os felinos, deveria entender isso, já que você não tem parentes vivos.”

“Como você sabe disso?”

Ele sorriu quando ouviu a raiva na voz da Pantera. Finalmente, algum tipo de reação.

“Eu tenho sido um bom menino e fiz a minha lição de casa. Você ficaria espantado com os recursos que temos.”

“Essa é a segunda vez que você usa essa palavra.”

Andrew piscou enquanto ele tentava descobrir o que Vapor se referia. “Hein?”

“Nós. Como se existissem mais de um em sua gangue.”

Um grande buraco se abriu no estômago de Andrew quando ele percebeu que podia ter colocado os outros em perigo. “Desculpe estourar sua bolha, mas não há nenhuma gangue. Como eu disse antes, eu não tenho família. Sou somente eu.”

“Então, quem é o Edward? E quem fez a arma que você usou para me apagar?” Vapor desafiou.

Foda, foda, foda! Andrew percebeu de repente que pela primeira vez desde que ele tinha começado a correr de Vapor, a Pantera tinha conseguido uma vantagem. “Edward morreu há muito tempo e eu comprei a arma no mercado negro.”

As duas coisas eram mentiras. Edward podia estar à beira da morte, mas ele não tinha dado aquele mergulho final ainda e Andrew nunca tinha lidado com nenhum mercado, ponto. Shane sempre trabalhou com o ilegal e Owen fazia todas as compras de supermercado.

“Sabe o que eu acho?” Vapor perguntou, parecendo irritantemente o repreendendo.

“Não, e eu não dou a mínima também.” Andrew segurou o telefone apertado, uma camada de suor se acumulando na palma da sua mão.

“Eu não acredito por um maldito segundo que alguns adolescentes que não conhece a cabeça de seu pau, poderiam fazer sozinhos todos esses trabalhos. Você teve que ter ajuda.”

“Você não sabe de nada,” protestou Andrew, sua respiração saindo em arquejos curtos porque parecia como se alguém tivesse colocado uma argola de ferro ao redor de seu peito.



“Eu sei de uma coisa. Você está assustado como merda agora mesmo e isso vai fazer você errar o suficiente para eu finalmente apanhar você.”

Em vez de responder a essa ameaça, Andrew fechou o telefone, em seguida, o jogou pelo quarto. O arquivo logo o seguiu, os papéis se espalhando, assim que ele atingiu a parede. Ele começou a tremer da cabeça aos pés quando percebeu que Vapor tinha razão. Seria apenas uma questão de tempo antes que ele fodesse tudo e quando o fizesse, ele se veria na prisão da coalizão.



Capítulo Quatro

Vapor não gostava disso... nem um pouco.

Ele estava sentado no banco do motorista de seu novo carro enquanto observava Andrew se mover pelo estacionamento escuro de algum bar miserável e decadente na pior parte da Pontiac. Como de costume, o pequeno Jaguar estava todo preto e parecia ter mais ferramentas amarradas ao seu corpo do que um cara da TV a cabo.

Quando Andrew finalmente parou ao lado de um Corvette verde escuro, Vapor soltou um silvo baixo de desagrado. Ele reconheceria aquele carro em qualquer lugar. Ele pertencia sem dúvida a uma shifter Cobra com o nome de Cora, que não ficaria satisfeita se ela pegasse alguém tocando suas rodas. Ou Andrew era ignorante a esse fato ou era simplesmente arrogante. Vapor estaria disposto a apostar como sendo o último.

Andrew ficou de costas e se contorceu debaixo do carro. Mesmo com sua visão ruim, o pau de Vapor ainda respondeu à forma ágil como o corpo de Andrew se movia. Vapor apertou os olhos, agradecendo tudo o que era sagrado que ele tinha sua apurada visão de felino para que ele pudesse ver relativamente bem no escuro, sem ter de recorrer a binóculos.

Um sorriso se espalhou sobre seu rosto. Aquela pequena meleca estava plantando um rastreador no carro de Cora. Travesso. Travesso. Vapor deslizou para fora de seu próprio carro, tomando cuidado para não bater a porta atrás dele.

Antes de sair, ele desativou a luz do teto para não se revelar.

No momento que ele alcançou o *precioso* de Cora, Andrew tinha começado a escorregar para sair. Se ele ficou surpreso ao ver Vapor, ele não demonstrou. Em vez disso, ele ficou de pé lentamente enquanto ele escovava as mãos sobre suas roupas.

"Se Cora encontrar você mexendo no carro dela, ela vai te engolir todo e digerir lentamente seu corpo por uma semana," Vapor anunciou como saudação.

Andrew torceu o nariz. "Isso é nojento."



“Você vai me dizer o que diabos você está fazendo?” Vapor tentou uma pose descontraída, o tempo todo de olho nas mãos de Andrew.

Ele observou com grande alívio que o anel especial do Jaguar não adornava nenhum dos seus dedos.

“Alguém me contratou para plantar isso que em seu carro.” Andrew deu de ombros, agindo como se não fosse nada irritar um shifter Cobra Coral. Ele também não parecia muito preocupado que Vapor estava de pé a poucos centímetros dele.

“Por que diabos você aceitaria um trabalho tão perigoso? Mesmo alguém tão idiota como você deveria saber que você não brinca por aí com cobras.”

Andrew soltou aquele sorriso de nojo. “Porque o contato está me pagando uma porrada de dinheiro.”

“Confie em mim, não vale a pena. Ninguém é louco o suficiente para querer se aliar com cobras, muito menos ficar contra elas como você está fazendo. Mitchell nem mesmo usaria seus contatos.”

“Estamos de volta para ele de novo?” Andrew mudou seu tom para um mais agudo, um tom de *Jane Brady*¹. “É sempre, Mitchell, Mitchell, Mitchell.”

Vapor quase riu. Então um malicioso olhar especulativo passou sobre o olhar de Andrew e o riso morreu na garganta de Vapor.

“Eu posso pensar em muitas outras coisas que eu prefiro fazer a falar dele,” Andrew continuou com voz rouca.

A princípio Vapor suspeitou que Andrew estivesse jogando apenas mais um de seus jogos, mas depois ele cheirou. O cheiro inconfundível do desejo que praticamente derramava do Jaguar. Dando um ronronar baixo, Andrew lentamente passou a mão em seu próprio peito até sua mão repousar em seu pênis.

“Você não pode estar falando sério?” Vapor exigiu, mesmo quando seu próprio pau inchou em uma feliz antecipação.

¹ Personagem do *The Brady Bunch*, um seriado americano.



“Muito.” Andrew esfregou sua ereção, um gemido passando por seus lábios entreabertos. “Você quer saber o que eu fiz noite passada?”

Não, Vapor não queria saber por que ele tinha a sensação que o quer que fosse, o deixaria estúpido com desejo. Ainda assim, ele perguntou, “O que?”

“Eu me masturbei e o tempo todo eu olhava para a sua foto.” Andrew deu uma risada ofegante. “Como patético é isso? Minha ideia de pornografia é uma fotografia do DMV².”

“Que tal isso? Você vem comigo e nós podemos ter alguma diversão de volta na sede?” Vapor imediatamente se arrependeu de sua sugestão quando o olhar de Andrew clareou quando ele parou de satisfazer a si mesmo.

A paixão desapareceu, para ser substituída por raiva fria e dura. “Você tinha que trazer o velho assunto de volta, não é? Se não é Mitchell, então é sobre eu me rendendo. Quando é que você vai aprender que eu não sou um alvo normal? Eu não vou simplesmente desistir só porque o grande e cruel Vapor está atrás de mim,” Andrew praticamente gritou.

A pequena chama de desejo dentro de Vapor explodiu por completo. Ninguém jamais se atreveu enfrentá-lo como Andrew fazia. Tampouco do jeito que ele estava fazendo nos últimos meses. Vapor de repente percebeu como chato e previsível sua vida tinha sido até um Jaguar teimoso pra caralho tinha aparecido e mudado tudo. Agora foi Vapor que se esfregou. Lambendo os lábios, ele fez garantir que toda a excitação percorrendo o seu corpo se transferisse para sua expressão. “Eu vou te dizer o que. Eu vou deixar você fugir.” Ele inclinou a cabeça para o campo próximo.

* * * * *

Andrew engoliu audivelmente quando ele deu uma olhada rápida na direção que Vapor indicou. “Você realmente quer dizer que você quer que eu —”

“Corra. Eu vou lhe dar uma vantagem de dez segundos,” Vapor o cortou.

² Veterano militar desativado.



A tensão no ar rachava com a excitação.

Andrew respirou fundo quando ele pegou o desejo primitivo estampado nos olhos normalmente frios de Vapor. Então seu olhar viajou para baixo do corpo do homem. Ele olhou cada saliência de músculo duro, mal disfarçado pelo uniforme negro.

Ele queria isso? Ter Vapor o perseguindo como se ele fosse algum tipo de presa a ser devorada? Ser pego e imobilizado como um animal? Se submeter totalmente enquanto Vapor transava com ele sem sentido?

A resposta a essas perguntas podia ser resumida em duas palavras — inferno, sim.

“Você está perdendo tempo,” Vapor praticamente rosnou quando ele lambeu os lábios novamente.

Uma emoção subiu pelo corpo de Andrew quando o lado o animal dele reconheceu o desafio. Sem hesitar por mais um fôlego, ele se virou e correu para o campo, buscando abrigo nas árvores.

Seu coração martelava de excitação enquanto ele saltava por cima raízes e se esquivava entre troncos.

A lua cheia brilhava sobre ele, lhe dando um pouco mais de luz. Não que ele precisasse. Pela primeira vez no que pareceu uma eternidade, ele deixou o Jaguar interior o guiá-lo. Cada sentido ficou mais forte.

Ele podia sentir o cheiro dos animais selvagens em torno dele, o cheiro forte de terra mesclada com o perfume denso da folhagem. Ele podia ouvir a corrida quando coelhos e ratos fugiam dele, talvez sentindo o predador correndo. Ele podia até mesmo distinguir cada folha individual de grama quando seus pés as pisavam.

Em toda a sua vida, ele só foi autorizado a mudar para sua forma de Jaguar uma vez e tinha sido mais ou menos assim. No entanto, desta vez, Andrew manteve seu corpo humano, então ele não teve que lidar com a dor que ele tinha associado com a mudança. Nunca antes ele havia se sentido mais vivo ou livre. Uma gargalhada de pura felicidade explodiu de seus lábios mesmo sabendo que o barulho poderia alertar Vapor para sua posição.



Um rosnado ecoou pelo ar noturno, deixando Andrew saber a perseguição tinha começado. Deveria tê-lo assustado pra caralho saber que um homem que não apenas podia mudar para uma Pantera, mas tinha sido treinado em dúzias de maneiras de matar, estava atrás dele. Em vez disso, lhe deu uma emoção que quase o deixou embriagado.

Um toco grande bloqueava seu caminho, então Andrew saltou sobre ele. Assim que ele alcançou o ar, Vapor apareceu do nada. Ele pulou, passou os braços ao redor da cintura de Andrew e o derrubou. Eles pousaram com uma pancada dura, Andrew terminando na parte de baixo. O ar deixou seus pulmões em um assobio alto.

O corpo forte de Vapor cobriu o dele e Andrew nunca tinha se sentido mais vulnerável e excitado. O comprimento do pênis duro de Vapor se pressionou contra a barriga de Andrew quando a Pantera se inclinou tão perto que sua respiração se espalhou contra a bochecha de Andrew.

“Peguei,” Vapor disse, seu tom arrogante o suficiente para irritar Andrew se a situação tivesse sido diferente.

“Acho que não,” respondeu Andrew com a mesma confiança antes de ele dar uma cabeçada em Vapor.

Vapor não gritou de dor, mas deu silvo e soltou seu aperto.

Andrew se livrou, ficou de pé e começou a correr novamente. Uma risada baixa soou atrás dele antes de Vapor começar a perseguição.

“Então você quer jogar pesado?” Vapor incitou, sua voz muito perto.

Andrew correu para a esquerda, mudando abruptamente de direção. “Você sabe que você gosta assim.” Ele correu para uma pequena clareira, quase batendo em uma enorme cerca de tela. Uma maldição saiu de seus lábios quando ele fechou os dedos ao redor do aço e deu uma sacudida agressiva no obstáculo. Ele se debateu em escalá-la, mas o som de Vapor se movendo pela clareira atrás dele fez Andrew perceber que ele não conseguiria chegar à metade antes de ser capturado.

Girando, Andrew pressionou suas costas na cerca para que ele pudesse enfrentar o seu adversário.



Vapor estava de pé, quase imóvel, a poucos metros de distância. Suas mãos estavam fechadas em punhos ao lado do corpo e ele arfava com cada respiração. O suor fez seus cabelos escuros grudarem em sua testa e o olhar em seus olhos azuis estava tão predatório que Andrew estremeceu tanto medo quanto de antecipação.

“Então, você me pegou. Agora o que você vai fazer?” Andrew perguntou, satisfeito que sua voz não tremia.

Em vez de responder, Vapor começou a tirar sem pressa sua própria roupa enquanto ele se aproximava lentamente. Primeiro foi a parte de cima, revelando um peito bronzeado e musculoso, liso com a transpiração. Em seguida foi o seu coldre com a arma. O movimento chocou Andrew, porque mostrava um grau de confiança por parte de Vapor. Andrew rapidamente tirou suas armas, também, apenas para mostrar que ele não queria nenhum mal também. Sua recompensa veio rápida com Vapor tirando suas botas e calças, então ele logo ficou completamente nu na frente de Andrew.

“Foda,” Andrew gemeu quando ele permitiu seu olhar viajar lentamente para cima e para baixo.

Vapor parecia sexo ganhando vida. Cada centímetro de seu corpo firme simplesmente implorava para ser lambido, chupado e mordido. Antes mesmo de ele perceber, Andrew tinha caído de joelhos para fazer exatamente isso. Ele lambeu os lábios enquanto olhava com cobiça para o pau grosso de Vapor.

“Não tão rápido.” Vapor rosnou. “Já que eu ganhei, eu controlo isso.”

Antes de Andrew até mesmo perceber o que aconteceu, ele se viu de bruços na grama enquanto suas calças eram puxadas para baixo. Vapor as arrancou com tanta força que os tênis de Andrew foram juntos.

“Você poderia simplesmente ter me pedido para tirar,” Andrew ofegou quando ele enfiou os dedos na grama fresca.

Vapor ignorou a declaração enquanto corria a mão pela bunda de Andrew. “Meu.”

Ok, isso não deveria ser excitante. Um arrepio percorreu a espinha de Andrew. “Sim, seu.” Ele percebeu que Vapor tinha ficado selvagem e ele sabia que o sexo não seria gentil.



Então, quando ele sentiu o calor de veludo da língua de Vapor o lambendo, Andrew saltou, um grito de surpresa escapando de seus lábios.

“Você gosta?” Não havia dúvida na satisfação no tom de Vapor.

“Sim”. Andrew estremeceu quando sua voz falhou um pouco.

Felizmente Vapor não o provocou sobre isso, ao invés disso ele usou a sua língua e, finalmente, um casal de dedos bem colocados para conseguir Andrew lubrificado e pronto. No momento em que ele se afastou, Andrew tinha começado a soltar pequenos sons de prazer enquanto ele esfregava seu pênis dolorido contra o chão.

“Foda-me. Foda-me. Foda-me,” ele cantarolava, não se importando que ele estivesse parecendo como uma vagabunda necessitada.

Vapor o agarrou pelos quadris e, lentamente, pressionou seu pau dentro do buraco de Andrew, finalmente, dando o que ele pediu. Andrew soltou um longo zumbido de prazer quando ele arqueou as costas, tentando receber cada centímetro do pau do homem.

Andrew se preparou em antecipação a uma foda dura, mas Vapor o surpreendeu mais uma vez. Sentado sobre os calcanhares, Vapor puxou Andrew para ele, então eles ficaram pressionados costas contra peito. Só então Vapor começou a empurrar para dentro e para fora.

Quando Vapor começou a esfregar seu rosto pela sua mandíbula, Andrew perguntou, “O que você está fazendo?”

Tudo que Vapor lhe disse foi outro, “Meu.”

Andrew suspirou e desistiu, decidindo se preocupar com o comportamento estranho depois. Se ele queria ser honesto com ele mesmo, ele tinha que admitir que ele não se importava em nada com a carícia. Depois de alguns minutos, ele até se juntou, pressionando seu rosto contra Vapor. Todo o tempo, Andrew lamentou o fato de que ele ainda usava sua camisa. Se não fosse por esse maldito tecido, ele teria mais contato pele com pele.

Embora o sexo ainda fosse um pouco áspero, e Vapor não estava exatamente sussurrando palavras doces em seu ouvido, Andrew não conseguia se lembrar de ter sentido uma conexão tão forte com alguém como ele sentia naquele momento. Cada estocada, cada gemido e cada carícia acrescentavam para esse respeito, também. Mesmo quando Vapor parou



de fazer aquela coisa de esfregar o rosto e ao invés disso começou a chupar o pescoço de Andrew.

“Vou gozar”, alertou Andrew quando ele sentiu um formigamento se acumular em seu corpo. Ele não apenas o recebeu com prazer como se ressentiu do orgasmo que se aproximava. Apesar de seu pau doer de necessidade, ele sabia que assim que ele gozasse, seria o final deste encontro com Vapor. Depois disso, eles estariam de volta para serem inimigos, com Vapor o caçando.

Então Vapor soltou um grito estrangulado antes de se enrijecer e ondas quentes de porra inundar a bunda de Andrew. Então Andrew parou de lutar e deixou seu próprio orgasmo o atingir. Soltando um grito que provavelmente poderia ser ouvido até o bar, ele gozou, seu sêmen pintando a grama na frente deles.

Então, antes de Andrew sequer ter tempo de recuperar o fôlego, Vapor lhe deu um leve empurrão.

“Levante-se e pegue suas roupas. Eu vou te levar agora.”

Andrew fechou os olhos, disposto a afastar a mágoa. O tempo todo ele silenciosamente se repreendeu por ser sentimental e esquecer o seu lugar. Deslizando do colo de Vapor, ele perguntou: “Então você vai apenas me foder e depois me jogar na cadeia?”

Vapor nivelou um olhar penetrante nele, toda a paixão e calor anterior indo embora para ser substituídos pela frieza muito familiar. “É geralmente onde colocamos os criminosos.”

Andrew assentiu com a cabeça antes de abaixar a cabeça na derrota. Tudo teatro, pois onde tinha ele se lamentado por sua camisa antes, agora ele fazia uma oração silenciosa de agradecimento que ele ainda a usava. Girando seu corpo apenas o suficiente para esconder suas ações, ele tirou um par de algemas do bolso da frente. Especialmente criada para shifters, elas foram projetadas para se encaixar perfeitamente, não importando qual a forma do usuário.

Assim que ele as tinha em sua mão, ele girou de volta e rapidamente a prendeu em um dos pulsos de Vapor. Então, com a mesma rapidez, ele prendeu a outra extremidade a um dos postes da cerca. Todo o processo aconteceu em apenas uma questão de segundos e Vapor pareceu levar um momento para descobrir isso.



“Que porra é essa?” Vapor rugiu enquanto ele puxava as algemas.

Andrew deu um suspiro de alívio quando ele notou os postes da cerca estavam presos em concreto.

Mesmo com sua aprimorada força de shifter, Vapor ainda não seria capaz de se livrar. Andrew ignorou a pergunta e se levantou para encontrar suas calças e sapatos. Enquanto ele os colocava de volta, ele fez questão de não olhar para a Pantera.

“Você apenas vai me deixar aqui?” Vapor exigiu.

Andrew sentiu uma pontada de culpa até se lembrar de que Vapor estava no processo de prendê-lo. “Eu disse a você. Eu não posso deixar você me levar para a coalizão.”

Pela primeira vez, ele quase lamentou isso, também.

Teria sido bom em talvez ir e, finalmente, ouvir o lado da história de Mitchell. Quanto mais Andrew conhecia Vapor, mais inclinado ele estava em acreditar que talvez houvesse um pouco de verdade em suas alegações. Vapor poderia ter feito muitas coisas para Andrew, mas nenhuma vez ele havia dito uma lorota. *O que significa que Edward estaria mentindo para nós todo esse tempo. Mas por quê?*

Essa resposta chegou a Andrew com clareza revoltante. Porque ele os tinha usado para fazer o seu trabalho sujo. Ele só podia imaginar o quanto Edward tinha ganhado nos últimos dois anos em trabalhos que ele, Owen e Shane tinham realizado.

Apesar de tudo isso, Andrew sabia que ele ainda não podia desistir e ir com Vapor. Ele se recusava a deixar Shane e Owen para trás. Agora totalmente vestido, ele finalmente se virou para olhar para Vapor. O homem ainda estava nu, suas roupas fora do alcance de seus longos braços.

Andrew as chutou um pouco mais perto. Já que ele sabia que o homem mantinha seu telefone celular no bolso da frente da calça, Andrew teve um pequeno conforto em saber que ele tinha pelo menos deixado uma forma de Vapor pedir ajuda. “Eu sinto muito,” Andrew resmungou e, pela primeira vez, ele realmente queria dizer isso.



Uma dor estranha se construiu em seu peito ao pensar em deixar Vapor para trás, mas Andrew sabia que ele não tinha escolha. Ele só tinha meia hora antes ele tivesse que voltar. Se ele chegasse tarde de novo, Edward poderia muito bem descontar todos os três.

Virando-se, Andrew foi embora. O tempo todo ele teve que lutar contra o desejo quase irresistível de voltar.



Capítulo Cinco

Mesmo que quando ele deixou Vapor, Andrew tivesse uma meia hora até o toque de recolher, ele ainda teve que correr todo o caminho para casa novamente para chegar a tempo.

Enquanto ele corria, ele percebeu que isso tinha começado a se tornar um hábito. *Olá, déjà vu.*

Ele entrou pela porta e então parou para recuperar o fôlego assim que ele chegou à sala da frente.

Curvando-se pela cintura, ele olhou para o relógio. Sim! Ele conseguiu com cinco minutos de sobra.

Ele lentamente se deu conta de que tanto Owen quanto Shane estavam ali, com olhares idênticos de horror em seus rostos enquanto olhavam para ele como se ele tivesse ganhado asas. “O quê? Eu não estou atrasado.” Ele apontou na defensiva para o relógio.

“Que diabos você está fazendo?” Owen perguntou antes de balançar a cabeça e levantar as mãos. “Espere, é bastante óbvio o que você estava fazendo. Eu deveria perguntar por que diabos você está sendo tão estúpido?”

“Eu não entendo,” disse Andrew, antes de olhar para baixo em suas roupas.

Foda, ele deveria ter pelo menos levado alguns minutos para se limpar um pouco. Sua camisa e suas calças estavam manchadas com barro e grama. Folhas e galhos pequenos estavam presos no coldre de sua arma também. Levantando uma mão nervosa para seu cabelo, ele encontrou vários tufo e mais folhagens.

Ele gemeu quando ele percebeu que ele podia estar usando um letreiro de néon piscando que dizia, *Acabei de ser fodido*. Ele colocou um sorriso falso no rosto e decidiu tentar blefar. “Entrei em uma luta, é tudo. Não se preocupe, a missão foi concluída.”

“Besteira!” Owen sussurrou, lançando um olhar preocupado para a porta fechada do quarto de Edward.



“Você fede a alguma coisa e eu estou apostando que é a Pantera,” Shane acrescentou, seu lábio enrolado em desgosto.

Andrew deu uma olhada feia na direção de Shane. Como ele se atrevia a parecer ofendido com a ideia de Andrew fodendo com Vapor? Shane tinha feito muitos pecados piores em sua curta vida. “Vindo do cara que fodeu um shifter lagarto?” Andrew rebateu.

A boca de Owen se abriu em choque, antes de ele olhar para ver como Shane iria reagir.

Andrew cerrou os punhos, enquanto esperava, também. Embora Shane pudesse cuidar de Owen e Andrew, o cara ainda tinha tendências sociopatas, então não havia garantias de que ele não ficaria violento.

“Eu lhe disse antes. Eu estava bêbado e com tesão quando isso aconteceu,” Shane respondeu com um encolher de ombros com indiferença.

“Além disso, Shane nunca voltou para casa parecendo tão desgrenhado como você agora,” acrescentou Owen.

Andrew rolou os olhos antes de entrar no banheiro mais próximo para que pudesse ver o que os tinham tão histéricos. Indo para o espelho sobre a pia, Andrew deu um grunhido, quando finalmente conseguiu dar uma olhada.

Arranhões cobriam um lado de seu rosto, formando um belo machucado que ele provavelmente conseguiu de uma das vezes que Vapor o tinha atacado. Seu cabelo estava levantado de um modo que só veio de alguém o puxando no calor da paixão. Mais condenável de tudo isso era um grande chupão no lado esquerdo do pescoço. Andrew passou a mão sobre ele e um pequeno arrepio o atravessou quando ele recordou como Vapor tinha chupado ele ali. “Oops,” disse ele.

“Oops?” Owen repetiu quando ele e Shane enchiam o pequeno espaço.

“Edward vai cagar tijolos quando ele ver você,” Shane previu severamente.

“Eu vou tomar um banho e manter meu pescoço coberto,” disse Andrew.

Owen balançou a cabeça. “Não se lembra do tempo que eu transei com um Puma desonesto? Seu cheiro ficou em mim por um mês. Eu tentei de tudo para tirá-lo de mim, até mesmo suco de tomate.”



Shane torceu o nariz. “Isso é para cheiro gambá, não de gatos.”

“Duh!” Owen revirou os olhos. “Eu sei disso agora.”

Foda! Isso era onde Andrew estava e não de uma boa maneira. Shane estava certo. Assim que Edward farejasse o cheiro de Vapor sobre ele, ele seria punido com certeza. Frenético para consertar as coisas, ele abriu e examinou o armário de remédios. Ele procurou no interior por alguma coisa... qualquer coisa... que pudesse ser usado para cobrir o cheiro.

“Andrew,” A voz de Edward ecoou pela casa.

Os três se congelaram quando perceberam que não tinham mais tempo. Deixando escapar um pequeno gemido de angústia, Andrew prendeu Owen na parede e começou a se esfregar contra ele.

“Gah! O que você está fazendo?” Owen tentou afastá-lo.

“Eu estou tentando cobrir o cheio dele com o seu,” Andrew explicou.

“Isso pode funcionar. Owen tem ficado tão envolvido em seu último projeto que eu acho que ele não toma banho há dias,” Shane disse lentamente.

“Vai se foder,” Owen retrucou enquanto ele continuava a lutar.

“Nós tentamos isso antes, mas você não gostou quando eu espanquei você,” Shane respondeu com uma voz monótona.

“Esse é um imagem que eu nunca quis. Eu vou precisar de um *Unicorn Chaser*³ depois disso.” Andrew parou o seu ataque, dando a oportunidade de Owen se afastar.

“Andrew!” Edward chamou novamente, desta vez com um pouco de raiva em seu tom.

“Eu acho melhor eu simplesmente ir.” Andrew suspirou.

“Você quer que eu vá com você?” Shane se ofereceu.



³ De acordo com o fabricante, ‘uma bebida especialmente formulada para limpar sua mente e alma de imagens que o chocaram. Com uma mistura perfeita de vitaminas, ervas e minerais (cada um selecionado para a purificação do corpo, elevação do humor, acalmar estômago, e outras qualidades benéficas) em poucos segundos você começará a se sentir melhor. Você vai ser curado. Do nada’.



Andrew balançou a cabeça. Se Shane fosse junto, ele acabaria se oferecendo para receber a punição de Andrew. Embora o gesto nunca deixasse de tocar Andrew, isso sempre tinha deixado Edward ainda mais irritado.

“Não, por que você não pega Owen e sai daqui?” Andrew sugeriu, querendo levá-los o mais longe possível da linha de fogo.

“Já passou do nosso toque de recolher também,” Owen apontou.

“Vão para a oficina no porão.”

Esse plano foi por água abaixo quando Edward emitiu sua próxima ordem. “Eu quero vocês três aqui. Agora!”

Eles trocaram olhares abatidos de resignação antes de silenciosamente se apresentar no quarto de Edward. Apesar de Andrew ficar de propósito para trás, o olhar injetado de seu mentor imediatamente se concentrou nele. “Traga seu traseiro aqui.”

Andrew respirou fundo antes de avançar e se ajoelhar ao lado da cama. Edward lutou para uma posição sentada, em seguida, lentamente olhou Andrew de cima a baixo. Seus lábios se franziram em desgosto, fazendo o estômago de Andrew se apertar de pavor. Edward soltou um silvo baixo e golpeou Andrew em seu rosto.

Mesmo em seu leito de enfermo, Edward ainda conseguia ter alguma energia no golpe.

A cabeça Andrew voou para o lado quando a dor explodiu em sua mandíbula.

“Prostituta,” Edward rosnou. “Você acha que você pode entrar aqui, fedendo a esse felino? Que eu ficaria parado e deixaria você no ficar no cio com esse animal?”

“Não,” Andrew sussurrou.

“O que?”

“Não,” Andrew respondeu, desta vez mais alto.

Edward agarrou um punhado de cabelo de Andrew e puxou.

Andrew reprimiu um grito de dor quando sua cabeça foi brutalmente empurrada para o lado, então a marca que Vapor tinha deixado ficou exposta.

“Ele valeu a pena?”



Sim! Andrew queria gritar. Valeu a pena cada segundo de qualquer punição que você me dará. Se eu tivesse a chance, eu faria tudo de novo. Meu único arrependimento é ir embora depois que tinha terminado.

Mas ele sabia que falar isso em voz alta apenas faria o que estava vindo muito pior e que Edward poderia levar sua fúria para Owen ou Shane. Andrew se forçou a dizer, “Não, não valeu.”

“Por que você me testa assim?” Edward perguntou, sua voz cada vez mais suave e quase carinhosa.

“Eu sinto muito.”

“Quem foi o que pegou você quando ninguém mais o queria?”

“Você.” Embora agora Andrew tivesse começado a duvidar da verdade das alegações de Edward.

“Quem o salvou quando Mitchell teria te matado como o animal que ele é?”

Andrew cerrou os punhos apertados para manter a sua raiva sobre controle. A única vez que ele falou com Mitchell, seu irmão parecia tudo menos uma besta homicida. “Você me salvou, Edward.”

“E, no entanto, esta é a maneira que você paga pela minha bondade,” Edward murmurou com grande decepção.

Alguns meses atrás, esse comentário teria levado Andrew de joelhos em arrependimento. Agora fazia seu estômago revirar. Todas aquelas dúvidas que Vapor tinha trazido, corriam adiante. Andrew percebeu que a única resposta para elas poderia ser que Edward estivesse mentindo. Era a única coisa que fazia sentido. A forma como ele mantinha um controle de ferro sobre eles. Como ele nunca permitiu que eles falassem com outros shifters. Tinha que ser, porque ele estava com medo de eles descobrissem a verdade. Que Edward não os recolheu por bondade de seu coração. Ele os sequestrou. Porra, como ele podia ter sido tão cego para o que Edward estava fazendo? Todos esses anos, Andrew tinha realmente acreditado que o homem os amava.



Em vez disso, ele estava usando-os para ganhar alguns dólares rápidos. Para serem suas pequenas marionetes sobrenaturais.

O arrependimento cortou Andrew. Vapor havia tentado lhe dizer tudo isso, mas o idiota teimoso que ele era, Andrew tinha se recusado a ouvir. O pior é que quando a Pantera tinha finalmente mostrado que ele realmente poderia se importar um pouco com ele, Andrew havia devolvido por algemá-lo, deixando-o nu e vulnerável. Certo, Vapor estava tentando prendê-lo no momento, mas isso ainda não significava que ele merecia tal tratamento.

Eu sinto muito, Vapor. Será que você vai ser capaz de me perdoar? “Eu não tive a intenção de desonrar você, Edward,” Andrew se humilhou, não que ele se importasse como seria sua punição. No que lhe dizia respeito, ele merecia um pouco de dor pelo que ele tinha feito a Vapor. Ele apenas se desculpou por causa dos outros.

Edward ainda voltou sua fúria sobre Owen e Shane. “Quanto a vocês, vocês deveriam ter me contado que Andrew tinha ficado íntimo do gato.”

“Eles não sabiam,” Andrew explodiu. “Isso é tudo culpa minha. Por favor, não os culpe.”

“Não, ele está certo. Eu deveria ter notado,” Shane interrompeu, assim como Andrew sabia que ele faria. “Se alguém deve ser punido, sou eu. Então eu vou receber por nós três.”

“Cale-se,” Andrew sussurrou. Frequentemente parecia que ele trabalhava tanto para proteger Shane dele mesmo quanto da ira de Edward.

“Você não pode ter outra sessão de joelhos na prateleira,” Owen se intrometeu, adicionando sua opinião.

“Ah, mas ele terá e muito mais,” Edward o interrompeu, “Andrew vai passar a noite toda lá e eu quero você sentado ao lado dele assistindo a cada segundo disso.”

Owen soltou um som baixo de angústia. “Você não pode fazê-lo ficar ali a noite toda. A dor será insuportável.”

“Você quer que eu a prolongue?” Edward desafiou com uma sobrancelha levantada.

Andrew colocou a mão no braço de Owen. “Não, ele não pretendia desrespeitar.”



“Ótimo. Agora, antes de ir, me diga como foi a missão.” Edward se recostou contra o travesseiro.

“Eu coloquei o dispositivo no carro sem ser notado. O contato deve estar feliz.” O que significava que Edward ficaria feliz porque o seu maldito dinheiro estaria a caminho.

“Tudo bem.” Edward fez um gesto de desprezo com a mão. “Você e Owen podem ir agora. Eu preciso falar sozinho com Shane.”

Andrew se levantou e caminhou de costas para a porta, por algum motivo não se sentindo confortável o suficiente para tirar seu olhar de Edward. Foi somente quando ele e Owen tinham chegado ao corredor que Andrew respirou livre novamente.

Owen começou a se dirigir para a sala da frente, mas Andrew o parou e fez o gesto shhh com o dedo. Depois de alguns segundos do que parecia algum debate interno, Owen concordou que ele ficaria quieto. Só então Andrew se esforçou para ouvir a conversa acontecendo no quarto.

“O rastreador está se tornando um problema e eu não gosto disso,” disse Edward.

“O que você quer que eu faça?” Shane perguntou em sua habitual voz monótona.

“Eu vou enviar você e Andrew para fora amanhã. Nós vamos dizer a ele que é um trabalho, mas o que realmente vamos fazer é usá-lo como isca para atrair o felino. Quando ele for atrás de Andrew, eu quero que você mate o rastreador. Uma bala em seu crânio deve resolver, então ele nunca mais vai nos incomodar ou a Andrew novamente.”

Todo o ar pareceu deixou os pulmões de Andrew quando um forte medo bateu nele. Embora Shane fosse como um irmão para ele e Owen, para qualquer outra pessoa, ele era um assassino mortal. Se Shane fosse atrás de Vapor, um deles ou ambos acabariam mortos. Qualquer resultado destruiria Andrew.

* * * * *



Por fim, Vapor chamou Seth para ajudar. Por um lado, o Tigre sabia como manter sua boca fechada, por outro, ele seria o menos provável a rir da situação de Vapor.

No momento que Seth chegou, Vapor estava com frio e chateado. Embora ele tivesse conseguido colocar suas calças, a camisa tinha ficado fora do alcance, então a metade de seu corpo havia sido deixada exposta ao ar úmido. Para completar, ele tinha picadas de mosquitos nos lugares mais interessantes. Ele ficou tenso de antecipação quando ouviu os passos de Seth se aproximando. Olhando para cima, viu quando o Tigre entrou na clareira.

Com cabelo loiro-branco que era cortado de nítida maneira militar e gelados olhos azuis, Seth tinha a mesma capacidade de afastar outras pessoas como Vapor, e isso provavelmente os levou a serem amigos tão próximos. Até Seth ter assumido um companheiro, os dois tinham ido juntos a muitas missões prolongadas.

Seth parou, sua cabeça balançando interrogativamente enquanto ele avaliava a situação de Vapor. “Eu quase gostaria de ter trazido a nova câmera extravagante que Noah me comprou no meu aniversário.”

“Apenas me ajude e mantenha os comentários para você mesmo,” Vapor rosnou quando ele deu um forte puxão nas algemas.

“Oh, vamos lá. Não seja tão mal-humorado. Um momento como este deve ser comemorado de alguma forma.”

Apesar de sua leve provocação, Seth se aproximou e rapidamente abriu as algemas.

Vapor fez uma oração silenciosa de agradecimento que Andrew tinha usado o mesmo tipo a coalizão usava, então a chave que Seth carregava com ele funcionou.

Assim que ele estava livre, Vapor flexionou seu braço para colocar a circulação em movimento novamente. Então ele pegou o resto de suas roupas e terminou de se vestir. Seth não disse mais nada, mas Vapor pegou a forma como o cara estava olhando a cena. Então ele fez um grande show cheirando Vapor.

“Você transou com ele?” Seth acusou.

Vapor bufou. “Isso vindo de você. No caso de você ter esquecido, você está acasalado a um dos companheiros de ninhada de Andrew.”



“Então, você vai assumir Andrew como seu companheiro?”

Ele fez uma pausa em amarrar suas armas para que ele pudesse atirar um olhar venenoso. “Andrew e eu apenas fodemos. Isso é tudo. Nós não somos como você e Noah. Ele e eu não vamos registrar no *Bed, Bath and Beyond*⁴, em então, ir irritar a extrema direita para casarmos.”

“Eu quero que você saiba que Noah e eu registramos na *Macy’s*⁵,” Seth corrigiu.

Vapor não sabia com certeza se o Tigre estava brincando ou não. “Eu não posso acreditar que eu o deixei conseguir essa vantagem sobre mim.” Vapor passou as mãos pelo seu cabelo em frustração.

“Isso é porque você realmente conseguiu seu rabo amarrado ou é porque ele fugiu de você depois que você o fodeu?”

“Como eu disse antes, Andrew foi apenas uma foda. Nada mais.” Mesmo quando Vapor declarou isso, ele silenciosamente se perguntou quanta verdade havia em suas palavras. Tudo que ele podia pensar era como doces tinham sido os gritos de Andrew, a bela forma de seu corpo se abriu para Vapor, como foi boa a sensação de segurar o Jaguar em seus braços.

Vapor percebeu que tinha que admitir, pelo menos para ele mesmo, que a ligação entre ele e Andrew era forte. Mais forte do que qualquer coisa Vapor tinha sequer sentido por outro. “Merda!” Ele gritou para ninguém em particular.

Seth deu um sorriso conhecedor. “Ajudaria se eu dissesse que sei o que você está passando?”

“É exatamente isso. Você não sabe. Noah nunca cometeu nem metade dos crimes contra a coalizão.”

“Isso é verdade.”

“Ele não é um ladrão sujo também.”

“Não, ele é limpo, e a única coisa que ele já roubou foi a última cerveja da geladeira,” Seth admitiu.

⁴ Lojas de departamentos.

⁵ Lojas de departamentos.



“Então, como você pode sequer começar a comparar os dois?” Vapor perguntou enquanto ele terminou de colocar suas armas.

“Porque ambos são uns rebeldes espertinhos, com sorrisos de foda-me e bundas firmes?”

Vapor parou, tentando encontrar um argumento para isso, mas nada veio. “Ok, você tem razão aí. Mas firme ou não, assim que eu colocar minhas mãos em Andrew novamente, eu vou chutar essa bunda.”

Seth coçou o queixo, sua expressão ficando pensativa. “Por que você não me deixa eu te ajudar a terminar esta missão?”

Vapor franziu o cenho. “Eu não preciso de ajuda. Eu nunca preciso.”

“Isso é verdade, e eu não tenho nenhuma dúvida de que você acabará sendo bem sucedido nesta também. Eu só acho que isso aconteceria mais rápido se você tivesse algum apoio. Além disso, eu estou cansado de Noah se preocupando com Andrew. Portanto, seria mais por ele do que por você.”

“Eu não sei,” Vapor ainda duvidava. Então ele deu conta de que Andrew nunca esperaria que um novo rastreador estivesse atrás dele. Isto poderia ser a primeira e única vez que Vapor finalmente conseguiria uma vantagem.

“Vamos,” Seth persuadiu. “Deixe-me participar também. Se você fizer isso, eu vou te dar um presente.”

“O que?”

Seth enfiou a mão no bolso da camisa e tirou uma bala.

Vapor balançou a cabeça para a oferta. “Obrigado, mas eu já tenho a minha própria munição.”

“Posso garantir você não tem nada como isto. Esse bebê não é apenas uma bala qualquer. Ela também carrega um dispositivo de rastreamento. Então tudo que você precisa fazer é atirar em Andrew e podemos segui-lo de volta para qualquer antro que ele esteja escondido.”

“Eu não posso atirar nele,” Vapor protestou.



“Você pode apenas fazer uma ferida superficial,” Seth respondeu.

“Você seria capaz de atirar em Noah?”

Seth lhe deu um olhar astuto. “Não, mas nós não somos nada como você e Andrew. Lembra-se? Ele é simplesmente uma foda, nada de especial para você em absoluto.”

“E isso é tudo o que ele é, também. Isso ainda não significa que eu quero atirar nele,” Vapor rosnou, antes de ele se afastar. A última coisa que queria era que Seth chamasse a atenção por sua mentira.



Capítulo Seis

Andrew esperou apenas tempo suficiente para Shane ir para o porão antes de se levantar da prateleira de joelhos. Embora ele estivesse sobre ela apenas algumas horas, assim que ele se moveu, ondas afiadas de dor subiram por suas pernas. Ele sibilou enquanto tentava, sem sucesso, esfregar para afastar a dor.

“O que você está fazendo?” Owen exigiu quando ele ficou de pé. “Se Edward pegar você, você vai ficar com problemas ainda maiores.”

“Você ouviu a ordem que ele deu a Shane. Eu tenho que encontrar Vapor e avisá-lo.” Andrew começou a se mover pela sala, recolhendo várias armas.

Owen se aproximou e puxou seu braço. “Se fizer isso você não pode voltar. Você percebe isso, certo?”

Andrew tomou uma respiração profunda. Sim, ele já tinha imaginado isso muito bem. Não importava, porém. Enquanto ele estava ajoelhado ali aquelas três horas de agonia, ele chegou a perceber algo — Vapor era mais importante do que ele ter um lugar para viver.

“Nós dois sabemos que eu não teria durado muito mais tempo aqui de qualquer maneira.” Ele deu de ombros. “Edward e eu estamos batendo cabeças ultimamente. É apenas uma questão de semanas antes de ele se cansar de mim e me chutar para a calçada.”

“Então, você vai simplesmente cair fora e nos deixar para trás por uma Pantera de aparência quente?” Owen exigiu com raiva.

“Você sabe que não é assim.” Andrew rapidamente fechou os olhos, incapaz de olhar para a dor nos olhos de Owen. “Eu amo você e Shane como irmãos. Pelo tempo que me lembro, temos sido somente nós três. Eu não quero perder nenhum de vocês.”

“Então por que você está fazendo isso?”

“Porque...” Andrew parou antes de engolir forte para ter coragem de acrescentar: “Porque eu não quero perdê-lo também.”



Owen colocou uma mão em seu estômago. “Oh meu Deus, você realmente está apaixonado por esse cara. Não está?”

“Sim,” admitiu Andrew, chocado tanto quanto provavelmente Owen estava.

Um pesado silêncio caiu sobre eles antes que Owen finalmente concordasse. “Tudo bem, mas você não vai sozinho. Eu vou também.”

Apesar do prazer de saber que ele não teria que encarar tudo isso sozinho, Andrew ainda se sentia obrigado a perguntar: “Você tem certeza? Só porque eu estou desistindo de tudo não significa que você tem que fazer também.”

“Eu nunca estive mais certo de qualquer coisa,” declarou Owen quando ele encontrou o olhar de Andrew.

Tocado além das palavras, Andrew apenas balançou a cabeça.

Ambos silenciosamente juntaram algumas roupas extras e suprimentos antes de escapar da casa.

* * * * *

Eles tinham acabado de começar a dirigir para a sede da coalizão quando o celular de Vapor começou a tocar. Com uma careta, ele puxou e olhou para a tela de identificação de chamadas.

Seu coração saltou ao reconhecer o número pertencente a Andrew. Abrindo-o, ele falou lentamente, “Me checando novamente?”

“Olha, nós precisamos colocar este jogo de lado por alguns minutos.” Andrew respondeu, parecendo tenso.

“Nós fizemos e acabei algemado. Não é exatamente o tipo de jogos de bondage que eu gosto de jogar.”

Seth, que estava ao volante, soltou uma risada abafada.

“Olha, eu estou tentando falar sério,” Andrew estourou.



Vapor soltou um grunhido de raiva. Após o golpe que ele tinha dado, Andrew deveria ser o último tomar uma atitude contrária. “Por que você não leva sua bunda para a sede e nós podemos discutir isso lá?”

“Droga. Você vai me ouvir? Sua vida está em perigo.”

“Sério, é uma ameaça?” Vapor fechou os dedos apertados em torno do telefone.

“Não, é um aviso.”

“Você está tentando me matar a meses e eu ainda estou respirando, então você vai ter que me desculpar se eu não ficar animado.”

“Desta vez não vai ser eu a ir atrás de você, mas meu amigo Shane.”

“Então, existem outros como você.”

“Sim, há três de nós que trabalha para Edward. Eu, Shane e Owen.”

Vapor conteve um som de surpresa no último nome quando ele disparou um rápido olhar na direção de Seth.

O homem tinha um irmão desaparecido com esse nome.

“Este Owen não seria um shifter Tigre, seria?”

“Sim, como você sabe?” Andrew parecia surpreso e desconfiado.

Seth pisou no freio e então se virou para olhar para Vapor.

A esperança estampada em seu rosto quase partiu o coração de Vapor. “Palpite de sorte.” Vapor falou lentamente quando ele deu a Seth um polegar para cima. “E Owen tem mais ou menos a sua idade?”

“Sim, nós crescemos juntos. Você quer que eu prepare uma biografia para você? Além disso, é com Shane quem você deveria estar preocupado,” Andrew explodiu.

“Que tipo de shifter é Shane?” Sempre ajudava conhecer tudo o que podia sobre seus inimigos e como parecia, era o que este Shane estava prestes a se tornar.

“Acreditamos que ele seja um Leopardo, embora não possamos ter certeza até ele ter sua primeira mudança.”

“Um Leopardo?” Vapor repetiu para benefício de Seth.



Leopardos eram os felinos mais cruéis e instáveis. Eles eram tão maus que eles não podiam nem mesmo viver com outros leopardos. Muitas brigas internas e agressividade tinham ocorrido entre as famílias, que a raça tinha diminuído ao ponto de extinção.

Seth murmurou, *Foda!*

Um sentimento que Vapor concordou totalmente. Apenas quando ele pensou que a situação não poderia mais piorar.

“Eu preciso que você me encontre em algum lugar,” Andrew exigiu, cortando os pensamentos conturbados de Vapor.

“Por quê? Assim, você pode explodir o meu carro? Atirar em mim com a minha própria arma? Me algemar nu em uma cerca? Oh espere! Você já fez tudo isso.”

“Não, é para que eu possa te proteger.”

Vapor puxou o telefone longe de seu rosto por um momento, para que ele pudesse lhe atirar um olhar de incredulidade.

“Acho que estamos com a ligação ruim, porque eu simplesmente não ouvi *você* dizer que você tem que *me* proteger.”

“Eu sei como Shane se move e pensa. Eu ajudei a treiná-lo,” Andrew insistiu.

Um grande *foda-se* estava na ponta da língua de Vapor, antes de ele pensar melhor. Que melhor maneira de finalmente prender Andrew? Afinal de contas, por uma vez, o Merdinha estava realmente correndo para ele em vez de longe. “Tudo bem. Você sabe onde é o parque Seven Lakes State?” Enquanto falava, Seth virou e começou a dirigir para fora do estacionamento.

“Sim, é em Holly.”

“Você pode estar lá em quarenta e cinco minutos?”

“Claro,” respondeu Andrew.

“Ok, me encontre lá.” Ele propositalmente deixou de fora que ele estaria levando Seth com ele. Se Vapor tinha aprendido alguma coisa, era que não se podia confiar em Andrew. Então ele não se sentiu mal por emboscá-lo com algum apoio.



* * * * *

“Onde ele está?” Andrew perguntou pela décima vez enquanto andava pela estrada de terra.

“Eu tenho certeza que ele está chegando. Depois de todo este tempo perseguindo você, ele não vai deixar passar esta oportunidade,” Owen respondeu enquanto olhava as grandes árvores que os rodeavam.

Desde que chegaram, Owen tinha estado inquieto e agindo apreensivo. Ele tinha até acariciado a coronha de sua arma algumas vezes. Um novo hábito, já que ele normalmente não saía em trabalhos, em vez disso, preferindo cuidar da parte técnica do negócio. Não que Andrew não compartilhasse sua ansiedade. Embora ele agora duvidasse da maior parte do que Edward tinha contado a ele sobre o passado, velhos medos ainda o deixava imaginando como acolhedor Mitchell e a coalizão seriam.

“E se eles não me querem? Essa lenga-lenga todo que *a família realmente quer e ama* você poderia ser uma armadilha para fazer eu me render. Então, quando eu vou lá, em vez do reencontro *Little House on the Prairie*⁶, minha bunda é jogada na prisão.”

Owen não parecia afetado pela explosão de Andrew. “Minha sugestão, faça bonito com sua irmã imediatamente. As mulheres são sempre mais afetuosas e ansiosas para perdoar.”

Sua irmã. Mesmo depois de tudo o que ele tinha experimentado, essas duas palavras ainda pareciam estranha quando usado em conexão com ele. “Eu não sei. Eu disse algumas coisas bem desagradáveis para ela da última vez que eu conversei com eles.” Andrew manteve o ritmo.

“Você quer dizer a *única vez* que você falou com eles. Não é como se você estivesse enviando diariamente e-mails de ódio e Tweets.” Owen apertou os olhos, pensativo. “Você não enviou, não é?”

⁶ Outra série de TV americana.



Andrew parou de andar para que ele pudesse lançar um olhar irritado para Owen. “É claro que não. Eu já tinha me arriscado ligando para Vapor aquela vez.”

“Eu disse que a ligação ou o telefone não podia ser rastreado. Eu sou muito bom no que eu faço.” Owen continuou a varrer a área ao redor com o seu olhar, seus dedos acariciando sua arma.

“Sim, meu próprio Q⁷, assim como James Bond,” Andrew falou lentamente.

“Eu não diria tanto,” A voz Vapor interrompeu.

Tanto Andrew quanto Owen soltaram um suspiro quando eles se voltaram para a fonte. Vapor estava à esquerda deles, apenas a alguns metros longe deles. Ele não parecia feliz ou amigável também. Embora ele não tivesse uma arma em suas mãos, o jeito solto que ele segurava seus braços deixou Andrew perceber que ele estava pronto para puxar uma, se necessário.

“Oh, merda,” gritou Owen.

Andrew começou a lhe dizer para não exagerar, mas Owen já havia ido por esse caminho e mais um pouco. Com dedos desajeitados, ele sacou sua arma e a apontou para Vapor.

“Você não quer fazer isso, garoto,” Vapor advertiu.

“Droga, Owen, abaixe a arma,” Andrew gritou, seu coração batendo de terror. Mesmo sem uma arma na mão, ele sabia que seria preciso apenas uma questão de segundos para Vapor matasse Owen.

Outro homem saiu das árvores atrás deles. Tão alto como Vapor, mas com cabelos loiros, este se movia muito rápido para um humano. Antes de Owen ou Andrew poder sequer pensar em reagir, o recém-chegado tinham uma arma apontada para a nuca de Owen.

“Sim, Owen, abaixe a arma,” o loiro falou lentamente.

Andrew deu um passo na direção de Vapor antes de pensar duas vezes e dar um na direção de Owen. Então ele parou quando a incerteza e raiva o percorriam. Não deveria ser

⁷ Q é um personagem fictício nos filmes de James Bond. Q, como M, é um cargo, em vez de um nome. Ele é o chefe da Filial Q (ou mais tarde Divisão Q), a fictícia divisão de pesquisa e desenvolvimento do Serviço Secreto Britânico.



assim que ele queria que as coisas acontecessem. “Você trouxe ajuda?” Ele gritou para Vapor, a traição o fazendo perder seu habitual autocontrole.

“Apenas Seth, eu juro.”

“O quê? Você não confia em mim?”

Como resposta, Vapor tirou algo do bolso de trás e o jogou.

O item parou no pé de Andrew. Olhando para baixo, uma pitada pesada de culpa atingiu seu intestino quando ele reconheceu as algemas ele tinha usado em Vapor. “Isso é diferente,” Andrew se defendeu.

Vapor levantou uma sobrancelha. “Sério? Como assim?”

Andrew soltou grunhido de frustração. Por que ele era o único que podia ver o quadro inteiro?

“Porque eu estou tentando salvar a sua vida, seu estúpido, teimoso e idiota.”

Seth riu. “Eu acho que eu gosto desse irmão mais do que todos.”

Vapor olhou para ele. “Eu vou ter certeza de contar a Noah que você disse isso.”

“Eu quis dizer o segundo melhor,” Seth corrigiu. Ele empurrou a arma mais forte na parte de trás da cabeça de Owen. “Agora, você vai soltar a arma ou eu tenho que retirá-la de seus dedos?”

“Tudo bem.” Owen a soltou, a arma caindo no chão.

Seth se abaixou, a pegou, e em seguida, a enfiou na cintura de seu uniforme. “Não é exatamente do jeito que eu imaginava como seria nosso reencontro,” Seth disse a Owen.

A testa de Owen se enrugado de confusão. “Hein?”

Seth sorriu, toda a frieza saindo de seus olhos. “Nós vamos falar sobre isso mais tarde.”

Andrew trocou olhares perplexos com Owen, antes de voltar sua atenção para Vapor. “Você precisa voltar para a coalizão e se esconder por um tempo.”

“Odeio desapontar você, mas eu nunca me escondi de nada na minha vida.”

“Você nunca ficou contra Shane antes,” Andrew tentou explicar. “Ele é como o *Exterminador* quando dado a ordem para assassinar alguém. Ele é implacável e não se importa quem mais ele machuca no processo de chegar até você.”



Vapor encolheu os ombros. “Então, eu vou encontrá-lo e matá-lo primeiro.”

“Não!” Tanto Andrew quanto Owen e protestaram juntos.

“Eu não quero ele ferido também. Olha, Shane pode ser insensível, homicida e cruel, mas ainda o amo como um irmão.”

“Ele vem protegendo e salvando nossas bundas vezes demais para contar,” acrescentou Owen.

“Ah, que bonitinho, um psicopata com um coração de ouro,” Seth falou lentamente.

“Nós apenas entendemos Shane melhor que a maioria,” disse Andrew. “Eu posso ser capaz de convencê-lo a desistir desta missão, mas se vocês não interferirem.”

Andrew finalmente ousou se aproximar de Vapor, caminhando lentamente para frente até que ele pudesse estender a mão e a colocar no peito da Pantera. “Por favor, apenas faça o que eu pedi. Eu não quero que você se machuque.”

“Não, apenas algemado e humilhado.”

Andrew soltou um suspiro leve. “Eu sinto muito por isso. Eu simplesmente não estava pronto para deixá-los ainda.”

“Quem? Edward? Eu disse que ele estava mentindo para você e só agora você está percebendo eu tinha razão?”

“Não, eu não queria deixar Owen e Seth para trás. Não com ele.” Andrew se moveu ainda mais perto, envolvendo uma mão ao redor da parte de trás do pescoço de Vapor.

“Então, agora você está pronto para fugir para a sua família. Apenas assim?”

“Não, é por você que eu estou desistindo de tudo... não por eles,” Andrew surpreendeu a si mesmo por confessar. Assim que as palavras saíram de seus lábios, porém, ele sentiu como se uma pesada bigorna tivesse sido tirada de seus ombros. Então, assim que ele ficou na ponta dos pés para um beijo, Vapor tinha que destruir tudo, o empurrando.

“O que você pensa que está fazendo?”

Andrew recuou e procurou no rosto de Vapor por um indício de que talvez ele compartilhasse os mesmos sentimentos. Tudo o que ele encontrou foi a mesma máscara fria e



dura que o tinha perseguindo todos esses meses. Qualquer ternura, afeto ou compaixão que ele poderia ter por Andrew obviamente tinha sido deixado para trás naquela cerca.

Owen soltou um baixo, “Ah, foda.”

“Você tem alguma ideia do que eu desisti por você?” Andrew exigiu quando ele levou a mão ao estômago. Ele tinha sido um fodido idiota. Todo esse tempo ele realmente acreditava que Vapor sentia algo por ele, que eles poderiam ter um futuro juntos. No final, tudo tinha sido falso. Pior ainda, isso provavelmente tinha sido um truque que Vapor tinha usado para finalmente apanhar seu alvo. Enganando o garoto estúpido para pensar que a quente e sexy Pantera gostava dele.

“Você me usou,” Andrew acusou. Ele nunca tinha se sentido tão idiota em sua vida.

“Eu lhe disse que ele não podia ser confiável,” Owen gritou antes de dirigir sua raiva para Vapor. “Seu estúpido fodido. Você arruinou tudo.”

Owen se lançou para Vapor, apenas para ser parado quando Seth passou os braços ao redor de sua cintura e o segurou. Owen soltou um grunhido animalesco enquanto ele continuava a tentar chegar até Vapor.

“Calma aí, cara grande. Eu sei que você quer defender a honra de seu amigo, mas Vapor poderia mastigar você, gargarejar os restos e depois os cuspir,” Seth advertiu.

Andrew foi até Owen e colocou uma mão calmante em seu braço. “Vamos sair daqui.”

“Para onde?” Owen exigiu com raiva, embora ele parasse de lutar com Seth. “Nós não podemos voltar para casa e se tentarmos ir para a coalizão por conta própria, eles irão apenas nos prender.”

“Somente a mim. Você não é procurado por coisa nenhuma,” Andrew disse firmemente.

“Só até que eles descobrirem que fui eu, e não você, que invadiu o estúpido sistema deles,” Owen deixou escapar, como de costume, completamente perdendo todo o bom senso quando irritado.

Vapor arqueou uma sobrancelha, Seth amaldiçoou em voz alta e Andrew respirou fundo enquanto lutava contra a vontade de estrangular Owen. Antes que ele pudesse gritar



com o idiota, porém, os sons de asas batendo encheram o ar. Olhando para cima, ele viu o céu cheio de dúzias de gigantes pássaros pretos.

“Ah, merda, Corvos,” Owen respirou.

“E se eles estão aqui, você sabe quem provavelmente os enviou,” Andrew tirou duas armas e as preparou.

Owen assentiu. “Sim, Shane e ele vai ficar puto.”



Capítulo Sete

Vapor olhou para os Corvos se aproximando, a familiar sensação de medo e excitação se misturando em seu intestino. Ele sempre ficou assim antes de uma boa luta e, a julgar pela quantidade de pássaros a caminho, eles estavam em uma excelente.

“Por que Shane se juntou com os Corvos?” Vapor perguntou, com uma boa dose de desconfiança. O maior inimigo da coalizão eram os Corvos, então ele olhava para qualquer um que se juntasse a eles com um olho cínico.

“Porque eles são fáceis de contratar e eles cobram barato,” Andrew respondeu enquanto ele olhava para cima. “Eu não posso acreditar como ele conseguiu reunir rápido esse bando, porém. Shane deve ter o número deles na discagem rápida.”

Vapor não pôde deixar de notar como calmo e controlado o Jaguar parecia. Não era uma tarefa fácil para qualquer soldado, muito menos um tão jovem quanto ele. “Você os usa muitas vezes?”

“Eu?” Andrew balançou a cabeça. “Não, Shane e Edward são os únicos que se associam com eles. Pessoalmente, acho que eles são principalmente burros, mais eles cheiram —”

“Estranho,” Vapor terminou por ele. A maioria dos felinos não gostavam do cheiro dos Corvos.

“É. Uma vez eu tive que me sentar em um carro com alguns deles e eu quase vomitei por toda parte.”

“Eu teria pagado para ver isso.” Seth riu.

Vapor notou o modo como Seth se aproximou de Owen de uma forma protetora. Owen atirou um olhar irritado para seu irmão, mas parecia óbvio pela forma como o garoto manipulava sua arma que ele deveria estar agradecido pela ajuda.



Andrew, por outro lado, parecia confiante e quase arrogante enquanto ele sorria para os Corvos. Ele abaixou o olhar para as árvores e gritou, “Shane, por que você não para seus servos e vêm conversar com a gente?”

Um único tiro ecoou.

Antes de Vapor poder até mesmo discernir de onde ele tinha vindo, uma dor ardente e quente explodiu em sua perna direita. Ele olhou para baixo e viu um pequeno buraco em suas calças.

“Oh, não. Ele atirou em você,” Owen engasgou.

Vapor fez uma careta torção da dor. “Sério, você acha?”

Os Corvos tinham começado a circular por cima, cada movimento os trazendo um pouco mais perto. Eles conseguiram ficar fora do alcance de tiros, porém, tornando a situação ainda mais frustrante.

“Isso não foi muito legal, Shane,” Andrew gritou.

Não foi até Andrew colocar seu corpo entre Vapor e um determinado grupo de árvores que Vapor percebeu onde estava a posição de Shane.

Andrew soltou um rosnado de agressividade antes de ele levantar a arma e disparar um tiro.

Um dos Corvos tinha ficado tolo ou corajoso e havia pousado em um galho grosso. Ele levou o tiro no peito e caiu duro. No momento em que ele caiu no chão, ele mudou de volta para sua forma humana. O homem pálido de cabelos escuros ficou deitado na terra e não se mexeu mais.

“Você atira em um dos meus, e eu mato um de vocês,” Andrew gritou em uma voz estranhamente calma.

“Uau, o pequeno Jaguar tem estilo. Tem certeza que ele é irmão de Noah?” Seth perguntou enquanto ele atirava em outro Corvo estúpido o suficiente para ficar dentro do alcance.

“Essa é a única linguagem que Shane entenderá,” explicou Owen enquanto ele tentava atirar em seu próprio Corvo.



Vapor não ficou muito surpreso quando o jovem Tigre perdeu por vários metros.

“Ele parece ser um cara muito legal. O tipo que você quer levar para casa para Mamãe conhecer,” Seth disse.

Vapor soltou uma risada tensa antes silvar de dor. Mesmo que tivesse passado apenas alguns meses desde que ele foi baleado, ele quase tinha se esquecido de como doía. “E ainda assim, vocês dois não querem deixar para trás o Psicopata Feliz.”

“Ele tem boas intenções e ele cuida de nós à sua maneira especial,” explicou Andrew enquanto ele matava outro Raven.

Vapor não podia deixar de se surpreender em como excelente atirador ele era. Ele poderia envergonhar qualquer atirador militar.

“Sim, você percebe que ele não atirou em nenhum de nós,” acrescentou Owen, quase feliz.

“Bem, como estúpidos nós somos em pensar que ele não te ama. Ele também matou um pequeno animal e o deixou na sua porta como um símbolo do amor dele?” Seth perguntou.

“Só de vez em quando,” disse Owen.

Vapor parou um momento para poder olhar para o Tigre. Certamente ele tinha estar brincando no último comentário, mas o rosto de Owen estava tão sério quanto nunca. Vapor balançou a cabeça. Esta improvisada gangue deles tinha que ser o grupo mais anormal e louco de humanos ou shifters que ele já tinha encontrado. “Vocês fazem a família *Firefly* parecer normal.”

“Quem?” Andrew perguntou.

“Eles são dos filmes de terror, *1000 Corpos*⁸ e do *Rejeitados pelo Diabo*⁹,” Seth explicou.



8



9



Depois toda essa conversa absurda terminou porque os Corvos atacaram ao mesmo tempo. Vapor começou a atirar tão rápido quanto podia, o tempo todo lutando contra a dor em sua perna. Um rastro quente de sangue começou a escorrer. Vapor grunhiu de frustração. Se os Corvos apenas pousassem e mudassem, então ele seria capaz de mudar para sua forma de Pantera. Ele apenas não estaria mais bem equipado para rasgar suas gargantas, mas a mudança também curaria seu ferimento à bala.

Os Corvos continuaram com o ataque em círculo.

De vez em quando alguns mergulhavam para tentar rasgar os felinos. Um deles acertou Seth no peito, tirando sangue, quando quatro sulcos profundos foram deixados para trás. Owen foi acertado no rosto por outro conjunto de garras de Corvos e logo sua camiseta branca ficou vermelha.

Enquanto isso, a praga, também conhecido com Shane, continuava a atirar em Vapor e em Seth. Cada tiro era pontuado por Andrew gritando, “Não! Shane mau!”

Vapor quase tinha decidido que eles deveriam fugir disso de uma forma não muito masculina quando os pássaros finalmente cooperaram e aterrissaram. Assim que as garras atingiram o chão, cada um deles mudou para a forma humana.

Por alguma estranha razão, todos os Corvos tinham as mesmas características — cabelos escuros e oleosos, pele estranhamente pálida e olhos negros sem alma. Talvez fosse apenas uma característica da espécie ou talvez fosse devido à endogamia¹⁰. Tudo que Vapor sabia era que isso o enojava.

Eles usavam o uniforme padrão de sua raça, de couro preto da cabeça aos pés.

Vapor se perguntou o que as vacas tinham feito para tanto irritar os Corvos, porque ele nunca tinha visto nenhum em qualquer outro tipo de tecido. A PETA ficaria tão decepcionada com eles.

¹⁰ O ato de acasalamento de indivíduos aparentados.



Tanto ele quanto Seth imediatamente se mudaram para suas formas animais. Embora balas e armas fossem ótimas, nada poderia se comparar à velocidade e força sobrenatural dos shifter felinos.

Quando Owen e Andrew não seguiram o grupo, Vapor ficou apenas um pouco surpreso. Eles ainda eram jovens, uma vez que a maioria dos felinos não mudavam até em torno dos seus vigésimo quinto aniversário. Além disso, ele duvidava que alguém tivesse tido tempo para treiná-los sobre como fazer isso corretamente.

Enquanto Vapor deixava seu corpo assumir sua Pantera, ele deu um suspiro interno de alívio quando a ferida de bala se curou. A menos que fosse uma lesão muito grave, a maioria das vezes uma mudança sempre os melhoravam, então ele sabia que as marcas de garras em Seth poderiam se curar também.

Os Corvos os viram se aproximando e começaram a atirar. Desta vez Vapor as viu chegando a tempo e se esquivar das balas. Seu alvo ainda estava a vários metros de distância, mas isso era apenas um salto para uma Pantera. Vapor saltou, atingindo o Corvo no peito e o derrubando.

Quando ele terminou com seu inimigo, ele podia ouvir os rosnados vitoriosos de Seth à distância.

Um dos Corvos restantes jogou para baixo a sua arma. “Que se foda. Ele não está nos pagando o suficiente para enfrentar esses gatos.” Ele se afastou, mudando de volta para sua forma de pássaro. Os outros seguiram seu exemplo e logo eles desapareceram de vista.

Tanto Vapor quanto Seth voltaram para suas formas humanas.

A primeira coisa que Vapor fez foi olhar para ter certeza que Andrew tinha conseguido sair ileso da luta. Embora Andrew parecesse ileso, Owen continuava a sangrar. Andrew tinha tirado sua própria camisa de cima, ficando apenas uma branca camiseta fina. Ele pressionava a camisa preta na cabeça de Owen para estancar o fluxo de sangue.

Vapor queria correr para Andrew e o segurar em um abraço protetor. Ele ansiava a correr suas mãos sobre o corpo do Jaguar, apenas para se assegurar de que ele realmente não se feriu. Ele se conteve.



Eles não tinham apenas Shane lá fora, e ele provavelmente representava um risco maior do que os Corvos, mas Vapor não queria dar esperanças a Andrew. A última coisa que Vapor queria ou precisava era de um maldito relacionamento sério.

Então, por que ele ainda se sentia culpado por magoar tanto Andrew? Quando ele viu a forma como o rosto de Andrew tinha se decepcionado em suas palavras rudes, Vapor tinha sentido como se alguém o tivesse chutado no intestino.

Será que ele realmente poderia estar começando a gostar de Andrew? Se sim, ele estava pronto para assumir um companheiro que logo teria uma família muito grande em cima dele? Todos os irmãos de Mitchell viviam em uma residência que ocupava a área traseira inteira da sede. Depois que Seth tinha reivindicado Noah, ele se mudou para lá, também. Não era apenas ele também, todos os companheiros viviam lá. Só de pensar ter que viver na mesma casa de Mitchell fez Vapor estremecer um pouco.

Não que ele não gostasse do cara. Vapor nunca teve um líder que ele respeitava e admirava mais. Mas isso ainda não significa que ele queria ficar perto de Mitchell, vinte e quatro horas e sete dias da semana também.

Além disso, quando Andrew voltasse para casa, ele receberia todo o amor e apoio que ele precisava. Seria um grande ajuste e Andrew precisava se cercar de alegria, com pessoas relativamente bem ajustadas. Não alguém como Vapor, que nunca tinha tido qualquer tipo de relacionamento. Merda, ele não sabia se ele era mesmo capaz de amar alguém. Não depois que seu tio tinha feito tudo o que podia para tirar essa qualidade dele.

Vapor decidiu que, mesmo que isso fosse machucar os dois a princípio, ele teria que se afastar do estava se desenvolvendo entre ele e Andrew. Assim que Andrew chegasse em casa e percebesse o quanto fodido Vapor era, ele estaria agradecido.

Eles se aproximaram de Owen e Andrew cautelosamente. Todo o tempo Vapor tinha previsto que Shane tentaria terminar o serviço, por isso não o surpreendeu quando um homem magro e baixo e de aparência jovem saiu das árvores.

“Merda, ele é apenas um garoto,” Seth sussurrou.



Vapor concordou com a cabeça. Shane não apenas parecia que mal tinha deixado a adolescência atrás dele, mas o felino tinha um rosto quase adorável e angelical.

Tanto melhor para esconder um perigoso predador. A maior de seus mortos, provavelmente, nem sequer achou que ele fosse uma ameaça até que fosse tarde demais.

Então Vapor olhou nos olhos do garoto e seu sangue gelou. O olhar de Shane parecia tão vazio e sem alma como os Corvos. Até que ele percebesse as lesões de Owen pela primeira vez. Vapor manteve a arma na mão e a postos. Embora parecesse que Shane não faria nenhum movimento mais agressivo, Vapor não confiava que ele não fosse se algo o provocasse. A dor latejante em sua perna servia como um lembrete de como mortal o garoto poderia ser.

“Você está ferido,” Shane observou em uma voz suave.

“Graças a um de seus amigos,” Andrew retrucou com raiva.

“Ninguém lhe disse para deixar Edward e ir para o inimigo,” Shane rebateu.

“Você honestamente esperava que eu ficasse parado e deixasse você matar Vapor?”

“Não, eu sabia que você tentaria salvá-lo. Você gosta dele.”

O tom de voz um pouco confuso de Shane fez Vapor se surpreender se Shane realmente entendia o conceito de gostar de outro. Provavelmente não, pois a maioria dos Leopardos parecia incapaz de qualquer tipo de amor ou compaixão. Ele tinha visto uma vez dois irmãos Leopardos começarem uma luta tão cruel que ambos acabaram morrendo dos ferimentos. Se ele vivesse para sempre, ele duvidava que ele jamais entenderia essa especial raça de felinos.

Seth avançou para Owen e se ajoelhou ao lado dele. Agora que quase toda a excitação tinha diminuído, Vapor finalmente estudou o jovem Tigre pela primeira vez. Vapor não pôde deixar de notar a grande semelhança entre os dois. Owen parecia um pouco mais jovem, versão mais elegante de seu irmão mais velho.

“Deixe-nos ir. Eu não quero ter que brigar com você,” Andrew implorou a Shane.

“Eu não tenho escolha. Edward deu a ordem,” Shane insistiu.

Maldição. Vapor tinha esperança de que assim que Shane tivesse visto que Owen estava ferido, o Leopardo estaria disposto a deixar para trás sua ordem de matar. Pela maneira como Andrew e Owen agiam, era óbvio que eles gostavam do bonito e pequeno maníaco homicida.



Vapor não queria ter que aborrecê-los mais por ferir seu amigo, mas ele não via uma maneira de contornar isso.

Então ele pegou o jeito como os dedos de Shane se contraíram e ele sabia que o Leopardo se preparava para começar a atirar de novo.

“Oh, eu tive o suficiente disso,” Vapor rosnou.

Com um movimento rápido, ele apontou sua arma para Shane e disparou um tiro. Ele atingiu Shane praticamente no mesmo local exato onde Vapor tinha sido ferido.

Shane soltou um grito de dor quando ele caiu.

Vapor aproveitou a oportunidade para se aproximar e tirar as armas do homem. “Pronto, agora estamos quites. Você atirou em mim e eu atirei em você,” Vapor declarou quando ele recuou. Em seguida, ele tirou umas algemas semelhantes às aquelas que Andrew tinha usado nele anteriormente. Virando-se para Andrew, Vapor o fez girar e rapidamente algemou as mãos do Jaguar atrás dele. Embora ele esperasse ter mais tempo para conversar com Andrew e o tranquilizar sobre sua rendição, Vapor não queria ficar por mais tempo do que o necessário. Mesmo ferido, Shane ainda representava uma ameaça e Vapor não queria ter que dar o próximo tiro e matar o garoto.

“O que você está fazendo?” Andrew exigiu, seu rosto ficando vermelho de fúria.

“O quê? Você acha que só porque nós lutamos contra alguns Corvos, eu vou deixar você fugir? Como Shane tem um trabalho a fazer, eu também tenho. Então, em nome da coalizão, eu estou prendendo você.” Vapor forçou sua voz para ser fria e totalmente impessoal. Era difícil, porém, especialmente quando ele pegou o olhar de dor cintilando nos olhos de Andrew.

Vapor não deu outro olhar a Shane. Ele simplesmente levou Andrew de volta ao carro. No meio do caminho, Andrew começou a lutar um pouco, mas sem suas armas, ele não tinha a menor chance contra a força de Vapor. A cada passo, o coração de Vapor ficava um pouco mais pesado. Ele achava que, depois de todo esse tempo, ele ficaria feliz por finalmente ter conseguido seu alvo. Em vez disso, ele sentiu como se tivesse traído Andrew e o que eles poderiam ter se coisas tivessem sido diferentes.



“Você não precisa fazer isso. Eu já disse que eu iria,” Andrew protestou.

“Depois de todo o incidente da algema, acho que é difícil confiar em você.” Vapor olhou por cima do ombro. Seth tinha pegado Owen em seus braços e começado a seguir Vapor.

“Nós não podemos simplesmente deixar Shane deitado totalmente indefeso e ferido,” Andrew argumentou.

“Confie em mim, nada sobre Shane é indefeso. Ele pode se preocupar em conseguir tratamento para a sua ferida por conta própria, já que ele mereceu ao tentar me matar,” Vapor disse, antes de olhar para os irmãos Tigres. Vapor franziu a testa quando notou como ruim Owen continuava a sangrar. “Owen pode mudar?”

Andrew parou de lutar por tempo suficiente para responder, “Ele só fez isso uma vez e isso não foi muito bom para ele.”

“O que aconteceu?” O coração de Vapor balançou. Tanta coisa poderia dar errado durante uma primeira mudança se o felino não tivesse a formação adequada. Ele ainda se lembrava das histórias de horror sobre shifters que ficaram presos no meio, ou aqueles que ficaram furiosos com a dor.

“Doeu demais para ele. Foi ainda pior do que comigo.”

“Você pode mudar?”

“Eu só fiz isso uma vez, também. Depois disso, Edward me proibiu de mudar novamente. Ele disse que não era natural e saudável ceder ao meu lado animal,” admitiu Andrew, a vergonha cobrindo seu rosto.

“Droga, ele realmente bagunçou vocês todos.”

Andrew deu de ombros, mas, pela primeira vez, não saiu em defesa de Edward.

“Se eu colocar você no banco da frente comigo, você promete não tentar nada?” Vapor exigiu, tentando não ser afetado pela forma desesperada como Andrew se portava.

Assim que eles chegaram ao carro, eles pararam do lado do passageiro enquanto esperavam por Seth alcançá-los.

Vapor olhou para a cabeça abaixada de Andrew e isso provou ser sua ruína. Inclinando-se, ele segurou o queixo de Andrew e o forçou a olhar para cima.



“Tenho certeza que assim que Mitchell ouvir como você veio me avisar e depois ajudou a lutar contra os Corvos, ele vai perdoar você,” Vapor o acalmou.

“Eu não fiz isso por ele.” Os olhos de Andrew lagrimejaram um pouco antes de ele se mover para o lado e piscar furiosamente.

“Eu sei que você não fez.” Ignorando a pequena voz em sua cabeça, advertindo-o a se afastar, Vapor abaixou a cabeça.

“Era realmente só fui uma foda para você?” Andrew sussurrou, seus lábios a poucos centímetros de distância.

Mesmo que ele soubesse que seria melhor para os dois se dissesse sim e cortar todos os laços, Vapor descobriu que não podia continuar agindo como o cara desprezível por mais tempo. “Não, significou tanto para mim quanto foi para você.”

E significou, muito. Vapor finalmente tinha que admitir para si mesmo que em algum ponto durante nos últimos meses, esse merdinha de Jaguar de alguma forma tinha entrado sorrateiramente debaixo do radar. Agora que ele tinha encontrado seu caminho para o coração de Vapor, era um caminho sem volta para qualquer um deles. “Eu vou fazer tudo ao meu alcance para te proteger,” Vapor prometeu quando ele roçava um dedo sobre o lábio inferior de Andrew.

“Será o suficiente?” Andrew perguntou enquanto rapidamente soltava sua língua para lambar a carícia de Vapor.

Deus, Vapor esperava que sim, porque só de pensar em seu Jaguar enjaulado e sofrendo quase o matou. Guardando estas previsões terríveis para si mesmo, ele abaixou a cabeça e selou seu juramento com um beijo suave e sensual. Andrew soltou um pequeno gemido, sua língua correndo para deslizar sobre os lábios de Vapor.

“Ugh! Você tem que beijar seu namorado na frente de nós? Como se eu não estivesse com dor o suficiente,” reclamou Owen.

Eles se separaram e Vapor atirou um olhar irritado aos irmãos. “Talvez você e Seth precisem aprender a se esquivarem melhor. No caso de vocês não terem notado, nem Andrew ou eu ficamos arranhados.”



“Não, você só levou um tiro na bunda,” Owen apontou.

“Foi na coxa,” Vapor defendeu. A última coisa que ele queria era que chegasse à coalizão que ele deu uma de Forrest Gump e *foi baleado nas nádegas*.

“Seja como for,” Owen suspirou antes que ele desse a Seth uma olhada feia. “Sério, cara. Você pode me colocar no chão agora. São apenas alguns arranhões.”

“E alguns de litros de sangue,” Seth acrescentou, mostrando um lado protetor que Vapor só o tinha visto usar com Noah antes.

Owen deu um latido curto de riso. “Eu não diria tanto. Além disso, ferimentos na cabeça sempre sangram mais.”

“O que, você, um doutor?”

“Não, mas eu sou um médico treinado,” Owen assinalou com um sorriso orgulhoso.

“Edward fez Owen ter aulas, então alguém podia cuidar de qualquer ferimento que recebíamos no trabalho,” Andrew explicou.

Vapor teve que admitir que fizesse sentido para um grupo de ladrões que queriam voar debaixo do radar do mundo shifter. Não era como se eles pudessem ir para um hospital humano também. Embora fosse fácil para eles passar por *normal* quando crianças, à medida que cresciam, tornavam-se mais difícil, pois seus corpos começaram a amadurecer e mudar.

“Então, você é um hacker e um médico? Ah, meu irmãozinho é multitalentoso, estou tão orgulhoso,” Seth disse sarcasticamente enquanto ele gentilmente colocava Owen de pé.

“Eu não sou seu irmão,” Owen resmungou.

“Sim, porque há tantos shifters Tiger sem casa, com o nome de Owen e que têm cabelos loiros e olhos azuis,” Vapor brincou quando ele abriu a porta para eles.

Owen começou a subir, mas parou e deu um olhar duro para Seth. “Então, se você realmente é meu irmão, então eu tenho uma pergunta para você. Mamãe e Papai realmente me venderam para Edward?” Seth respirou trêmulo.

Embora a mesma expressão fria permanecesse em seu rosto, Vapor conhecia o Tigre tempo suficiente para ver o quanto essa pergunta o machucava.



“Mamãe e Papai estão mortos, mas eles nunca teriam desistido de você. Eu também não. E não teria importância o quanto Edward nos oferecesse,” disse Seth.

Owen continuou a estudá-lo por mais alguns momentos antes de ele finalmente dar um breve aceno de cabeça e subir no banco de trás.

Seth começou a o seguir antes de Vapor estender a mão e o parar. “Você percebe que ele está com problemas, tanto quanto Andrew, agora que ele admitiu ser o hacker?”

“Sim, eu percebi isso muito bem,” Seth respondeu antes de entrar no carro.

“Obrigado,” disse Andrew, assim que eles ficaram sozinhos novamente.

“Pelo quê?” Vapor começou a revistar Andrew para garantir que o pirralho não tivesse uma chave ou algo escondido. Embora ele estivesse disposto a admitir que houvesse alguma coisa entre os dois, ele não estava disposto a confiar que Andrew não tentaria fugir novamente.

“Por não algemar Owen também.”

“Não é grande coisa.” Vapor encolheu os ombros. “Tenho a sensação de que se eu estivesse perseguindo você, ele não seria tão difícil de apanhar como você.”

“É uma grande coisa,” Andrew pressionou. “Owen se apavora sempre que suas mãos estão presas. Se você tivesse colocado uma algema nele, ele poderia ter enlouquecido. Ele já está assustado o suficiente do jeito que as coisas estão.”

“Acho que ele não aprecia muita ação física?”

“Ele era o cérebro da operação. Eu era o músculo.”

“E o que era Shane?” ele perguntou, mesmo que ele já tivesse uma suspeita da resposta.

“Shane era o executor.”



Capítulo Oito

Eles levaram meia hora para dirigir de volta para a sede da coalizão. O tempo todo, Andrew manteve a cabeça baixa e sua boca fechada. Realmente, o que mais ele podia dizer afinal? Algemandando-o e prendendo-o, Vapor tinha deixado sua escolha clara e não era Andrew. Não, era a maldita coalizão.

Falando sério, o que ele esperava? Que Vapor declararia seu amor e os dois correriam ao pôr do sol enquanto tropeçavam pelo campo de girassóis? Essa porcaria só acontecia nos filmes cafonas de mulherzinha.

“Chegamos,” A voz Vapor interrompeu.

Andrew olhou para cima e viu uma velha e grande fábrica de automóveis. O lugar parecia que podia ser qualquer coisa, exceto uma altamente segura sede militar. Embora tivesse uma cerca em torno do perímetro, era uma daquelas com correntes baratas e não parecia nem mesmo ser eletrificada. Ela ostentava apenas uma única guarita e ele podia dizer pelo interior bem iluminado que apenas um homem a operava.

No entanto, Andrew sabia que a aparência podia ser enganosa e a toda a aparência não o enganou por um momento.

“Andrew poderia entrar aqui em menos de cinco segundos,” Owen bufou.

“Sério?” Vapor ergueu a testa de uma maneira que tinha começado a irritar Andrew.

“Sim, sua cerca parece a *Home Depot*¹¹, você só tem um cara guardando o portão e você não tem sequer uma boa iluminação no estacionamento.”

“Você concorda com ele?” Vapor perguntou a Andrew.

É claro, ele tinha que morder essa isca. Olhando por debaixo de seus cílios, Andrew rapidamente varreu o edifício de aparência triste e rachada e o concreto cobrindo a área do estacionamento.

¹¹ Loja de departamentos que vende de tudo para a casa.



“Você tem pelo menos oito atiradores cobrindo os telhados. Já que eu ouvi que Mitchell se aliou com os Falcões, acho que é isso que eles são. Dessa forma, eles seriam capazes de voar rapidamente, se necessário,” Andrew balançou a cabeça para as áreas onde ele suspeitava que os atiradores estivessem escondidos.

“É só isso?” Vapor cutucou.

“O estacionamento é mal iluminado de propósito. Há vários felinos guardando diferentes áreas do estacionamento e o perímetro. Os humanos e as várias raças de shifter não poderiam percebê-los porque eles estão escondidos nas sombras.” Ele finalmente se virou no banco para que ele pudesse dirigir toda sua atenção para Vapor. “Parece que a pobre aparência criada é porque dessa é a maneira que Mitchell quer que pareça. Ele espera que isso engane os intrusos e relaxe a guarda deles.”

Vapor parecia impressionado.

Andrew não podia deixar de ficar satisfeito. Então, ele acrescentou, “Ah, e eu tenho certeza que várias dessas janelas do segundo andar tem atiradores nelas, também.”

“Ok, talvez Andrew demore dez segundo então,” Owen admitiu.

“O Tigre maldito provavelmente está certo,” Vapor murmurou tão baixinho que Andrew quase não ouviu.

“Mais como uns dez minutos,” Andrew respondeu no mesmo tom.

“Você realmente acha que poderia enganar toda essa segurança?”

“Eu estaria disposto a apostar nisso,” Andrew rebateu, sem se preocupar em esconder sua arrogância. Uma coisa que Edward tinha feito bem na educação Andrew era ter certeza que ele tivesse os melhores professores e instrutores que o dinheiro podia comprar. Claro, todas as aulas abordavam temas como roubo, arrombamento e similares, mas Andrew nunca reclamou. Foi uma única vez como uma criança que Edward tinha mostrado um verdadeiro interesse nele. Quando Andrew tinha se destacado em seus *estudos*, Edward tinha até mesmo o movido ao topo de sua lista de favoritos.

O guarda solitário da guarita saiu e acenou para eles passarem. Vapor dirigiu para o local mais próximo de um grande conjunto de portas duplas e desligou o motor. Andrew



estudou o edifício, em busca de um sinal de calor. Qualquer coisa que lhe desse algum conforto. Tudo o que ele encontrou era mais do mesmo tédio monótono e cinza. “Minha família realmente mora aqui?” Andrew perguntou.

“Sim, eles têm um grande apartamento construído na parte de trás da sede. Já que Mitchell é o líder, e ele nunca está fora de serviço, é normal que ele tenha que viver no local. O resto de sua família fica lá, também, porque eles são muito apegados.”

“Isso é uma particularidade de Jaguar ou algo assim?” Andrew engoliu em seco enquanto imaginava ter de viver em torno de tantos outros. Se ele ainda tivesse que se preocupar com isso. Por tudo que ele sabia, ele poderia passar os próximos vinte anos na prisão deles.

“Eu não conheço muitos Jaguares, mas pelo que eu vi, sim. Eles tendem a ficar muito próximos uns dos outros.”

“Não é tão ruim lá,” Seth acrescentou. “Levei um tempo para me acostumar quando me mudei com Noah, mas agora eu não me importo. Além disso, não deixe a palavra apartamento enganá-lo. O local é maior do que a maioria das mansões.”

“Nós precisamos entrar,” Vapor cutucou delicadamente.

Andrew assentiu para mostrar que entendia antes de fazer uma última pergunta. “Você vai atrás de Shane agora, não é?”

“Eu não tenho escolha. Ele não apenas nos atacou, mas ele está trabalhando com os Corvos. Ambos são crimes em nossa sociedade. A única razão que eu não o prendi logo depois da luta é que eu estou esperando que ele vá nos levar até Edward. De alguma forma eu não acho que você ou Owen teriam ido tão longe a ponto de nos dizer a localização de seu esconderijo. Espero que você saiba que será apenas para capturar Shane, porém. Eu não vou matá-lo, a menos que seja absolutamente necessário. Já que sua espécie os torna do jeito que são, sempre foi da política de Mitchell tentar recuperar Leopardos em vez de eliminá-los.”

“Mas Shane nem mesmo é parte da coalizão,” Andrew protestou, o desespero agarrando sua garganta. Se eles o caçassem e Shane se sentisse acuado, Andrew sabia que o Leopardo iria acabar fazendo algo suicida ou estúpido.



“Ele é um felino vivo no território de Mitchell. Isso faz com que ele responda as nossas leis,” Vapor explicou em um tom ainda *vamos ser razoáveis*.

“Ugh!” Andrew fez um gesto irritado para Vapor, as algemas tinindo ruidosamente. “Você não entendeu? Para Shane, não há nenhuma outra lei, mas o que Edward diz a ele. Ele não acha que está fazendo nada de errado.”

Vapor e Seth trocaram olhares sombrios. “Ele atirou em mim e enviou um bando de Corvos sobre nós. Como você pode até começar a se desculpar disso?”

“Você atirou nele de volta, então isso equilibra um pouco as coisas,” Andrew tentou, já sabendo que o argumento não colaria.

Vapor apenas balançou a cabeça lentamente antes revirar os olhos e sair. Dando volta no carro, ele abriu a porta de Andrew. “Vamos indo.”

Andrew saiu e deixou Vapor levá-lo para as portas. Vapor teve que pressionar a ponta de seu polegar contra um sensor antes que as travas abrissem. Enquanto eles caminhavam no interior, Andrew soltou um suspiro de choque. “Merda, este lugar se parece com o set de filmagem de *Jason Borne*.”

Da pesquisa ele tinha feito sobre a coalizão, Andrew esperava que as coisas fossem de alta tecnologia, mas nada como o que estava na frente dele. O interior da fábrica tinha sido convertido em uma operação altamente eficiente e profissional e, ele ousava dizer, quase caseira. Fileiras de computadores e monitores estavam alinhadas num lado do edifício e o outro lado tinha sido repartido em escritórios separados. Até mesmo monitores maiores se penduravam do alto das paredes, cada uma das telas exibindo algo diferente. Um tinha um mapa dos EUA, outro a CNN e ainda outro com uma visão em tempo real da rodovia nas proximidades.

O esquema de cores, e sim, os estúpidos felinos tinha um, era tudo em marrom forte e tons de terra.

Em vez de um tipo industrial de azulejo, pisos de madeira corriam tão longe quanto Andrew podia ver.



Homens e mulheres, a maioria em uniforme, corriam ao redor enquanto eles cuidavam de várias tarefas. Mais do que alguns deles olhou para Andrew com mais do que um pouco de interesse. Ele se perguntou se as algemas eram a causa da curiosidade deles ou porque todos queriam dar uma olhada no irmão malcriado de seu líder.

Ele olhou para cima e viu que Owen parecia prestes a mijar gatinhos enquanto ele praticamente salivava pela tecnologia toda. O idiota até mesmo tropeçou em seus pés algumas vezes antes de finalmente bater diretamente em um grande cara de cabelos escuros. Fiel à forma, Owen corou em vinte tons diferentes enquanto tentava balbuciar o que Andrew tinha certeza de que era um pedido de desculpas.

“Quem é esse pequeno filhote, Seth?” O homem perguntou enquanto sorria para Owen.

“Não te interessa, Garrett,” Seth rosnou enquanto ele tentava levar Owen longe.

Owen se afastou de seu toque e se voltou para a torre de músculos com cabelos escuros.

“Eu sou Owen.” Ele sorriu de volta para Garrett.

Andrew reprimiu uma risada. Se ele não o conhecesse melhor, ele poderia jurar que Owen estava flertando. O primeiro para o Tigre normalmente estudioso.

Garrett estendeu a mão e tocou uma das pontas tingidas de vermelho do cabelo de Owen. Seth soltou um grunhido de advertência, mas Garrett ou não ouviu ou se importou.

“Como é que eu nunca te vi por aqui antes?”

Andrew notou que Garrett tinha um cheiro estranho.

Embora não fosse desagradável, não era exatamente atraente para ele também. Ele inclinou a cabeça para o lado antes de murmurar para Vapor, *Falcão*?

Vapor deu um breve aceno de cabeça antes de ele puxar Andrew mais perto dele em um gesto quase de proteção. O movimento pareceu injustificável para Andrew já Garrett parecia interessado apenas em Owen.

“Eu sou novo aqui,” Owen explicou para o Falcão. “Um dos shifters perdidos que finalmente encontrou o caminho de casa. E pronto para ser jogado na cadeia. Você sabe como a história continua.”



Garrett soltou um riso baixo quando ele levemente traçou as marcas de garras correndo pelo rosto de Owen. “O que alguém tão doce e inocente como você poderia fazer para ficar com tantos problemas?”

“Eu sou, na verdade, a pessoa que invadiu sistema de computação da coalizão,” Owen se gabou.

Tanto Andrew quanto Seth soltaram simultâneos gemidos de desespero. Como Owen poderia ser tão estúpido em falar demais, mais uma vez, sobre o seu crime? Ele poderia também usar uma camiseta que tinha uma seta apontando e as palavras *Culpado* estampadas na frente.

O Falcão riu mais alto desta vez. “Você fez isso? Você deveria ter visto o quanto isso irritou Carson. Eu não sei se eu te beijo ou te compro um pônei.”

“Nenhum dos dois,” Seth cortou com raiva.

“Vou aceitar o beijo,” Owen ofereceu, mas Seth já tinha começado a arrastá-lo para longe. Owen moveu seu olhar para Andrew. O Tigre tinha uma excitação quase infantil nele. “Eu acho que vou gostar daqui.”

Depois de terem caminhado uma distância, Vapor perguntou, “Ele é sempre assim?”

“Não, Owen nunca saía muito de casa a não ser para ir às compras.”

“Por que não?”

Andrew torceu o nariz para ele. Como era possível que depois de tudo o que ele disse a Vapor, o homem ainda não tinha entendido? “Porque Edward não permitiria. Nós tínhamos até mesmo que pedir sua permissão para mijar.”

Vapor ficou em silêncio por um momento antes de Andrew ver um lampejo de emoção rara em seu rosto.

“Então, eu tirei você de uma prisão apenas para colocar você em outra.” Vapor suspirou.

Por alguma razão, Andrew se sentiu obrigado a consolá-lo. Apesar de Vapor não ser aquele a ir para a prisão. “Ei, talvez você esteja certo e Mitchell me perdoe pelo que eu fiz.”

“Isso pode acontecer. Especialmente agora que Owen está admitindo a culpa parcial pela invasão.”



Andrew franziu a testa, preocupado com seu amigo. Embora Owen não tivesse o mesmo medo de ser enjaulado como ele e Shane tinham, ele ainda não gostava de ficar confinado. “Espero que Mitchell o perdoe também. Ele somente fez isso porque Edward lhe ordenou.”

Vapor olhou para ele, seus olhos sondando tanto que Andrew quase desviou o olhar. “O que aconteceria se você desobedecesse a Edward?”

Andrew abaixou o olhar. Não havia forma no inferno que ele confessasse todos os castigos humilhantes que ele e os outros tinham sido submetidos. “Nossos Wii eram tirados?”

“Agora não é hora para brincadeiras.” Vapor segurou queixo Andrew e o obrigou a olhar para ele.

A vergonha encheu Andrew enquanto ele olhava nos olhos de Vapor. Como ele poderia explicar o quanto ele se sujeitou tantas vezes? Alguém tão forte e corajoso como Vapor nunca seria capaz de compreender. “Você não tem que me levar para minha cela?” Andrew perguntou, mudando de assunto.

Embora ele pudesse estar quase tremendo de medo ao pensar em ser confinado por barras de aço, isso ainda ganhava em que confessar seu passado para Vapor. Enquanto eles desciam uma íngreme escadaria para o que parecia ser um porão, ficou mais difícil esconder sua crescente ansiedade. Ele apertou as mãos algemadas em punhos apertados e um suor frio e pegajoso estourou sobre seu corpo.

Ele percebeu que ele precisava conseguir um fodido controle ou então Vapor iria perceber. Ele sabia por experiência própria que os felinos podiam sentir o cheiro do medo.

No ritmo que ele ia, ele estaria fedendo a isso em breve, mas a cada passo que davam descendo as escadas de metal, seu peito ficava mais apertado e sua respiração mais superficial.

Onde tinha sido alegre e luminoso no andar de cima, o porão aparecia tão úmido e cinzento como o exterior do edifício. A iluminação vinha apenas de uma fileira de luzes fluorescentes que corriam pelo comprimento do teto. O ar cheirava ligeiramente úmido e mofado.



No momento em que eles se encontraram com os outros, Seth já tinha fechado a porta da cela de Owen. Os irmãos conversaram baixinho um com o outro. Embora Andrew não entendesse todas as palavras, parecia que Seth estava dando um sermão em Owen.

Andrew sentiu uma onda de raiva irracional por Owen. Não é como se ele já tivesse enfrentado as inúmeras punições que Edward aplicava. Ele não tinha medo de espaços fechados. E ainda assim, ele era o único que tinha uma família ali para apoiá-lo, enquanto Andrew não tinha ninguém... como sempre.

Então Andrew se lembrou de como Owen tinha desistido de tudo por ele e Andrew se sentiu como um idiota. Owen lhe lançou um sorriso solidário e Andrew se sentiu ainda mais baixo.

"Eu vou ficar em frente a você," Owen o tranquilizou.

Andrew queria beijar o cara por não ficar muito afastado. "Sim, e podemos jogar nossos copos de estanho para o outro, um pouco antes de cantar músicas tristes," Andrew brincou em uma tentativa de esconder seu nervosismo.

"Onde está Mitchell?" Owen finalmente fez a pergunta que Andrew estava desesperado para perguntar.

"Ele, Brent e Cassie estão em uma missão, mas eles estarão de volta em breve," Seth respondeu para Owen.

"Jacyn está descendo para examinar seus arranhões. Ele é um médico e trabalha na enfermaria."

O coração de Andrew pulou quando ele percebeu que ele em breve se reuniria com pelo menos um de seus irmãos. Vapor o levou para uma cela e tirou as algemas antes de ele o fechar no interior. Quando a trava se fechou, Andrew não conseguiu segurar o pequeno som de angústia que saiu de seus lábios.

Vapor parou, olhando fixamente para ele. "Você está bem?"

"Sim." Andrew deu um sorriso leve para adicionar alguma validade em sua mentira. "É apenas a adrenalina da batalha passando."

"Você sabe que eu vou voltar para te tirar dessa confusão, certo?"



“Claro, eu sei.” Uau, outra mentira.

Pressionando contra as grades, Andrew deu um rápido beijo nos lábios de Vapor. Então ele correu para a cama no canto da cela para que ele pudesse se deitar e fechar os olhos. Covarde que ele era, ele sabia que não seria capaz de assistir Vapor se afastando.



Capítulo Nove

Andrew não sabia quanto tempo ele ficou ali naquele catre duro enquanto ele tentava colocar suas fodidas emoções em controle. A princípio, Owen tentou conversar com ele, mas tinha finalmente desistido quando Andrew se recusou a lhe responder.

O medo continuou a cortar em suas entranhas, quase parecendo como um se grupo de Corvos tivesse tomado residência. Andrew se enrolou em uma bola apertada, estremecendo quando o movimento fez doer suas pernas já machucadas. Agora que a excitação da luta havia deixado seu sistema, suas antigas lesões começaram a doer ainda mais.

Ele pensou em como facilmente Vapor tinha se curado do ferimento de bala simplesmente por mudar.

Porra, Andrew teria dado qualquer coisa naquele momento para ser capaz de fazer o mesmo. Ele não podia, no entanto. Edward não tinha apenas implantado em Andrew uma aversão em se entregar ao seu lado animal, mas no momento que Andrew tinha se transformado em um Jaguar, isso tinha doído tanto que ele quase enlouqueceu.

“Andrew,” uma voz suave chamou.

Sentando-se pela metade, Andrew olhou para cima e viu seu irmão, Jacyn, do lado de fora de sua cela.

Mais alto do que ele, Jacyn tinham cabelos um pouco mais escuros, mas ambos compartilhavam olhos da mesma cor. Ele usava uniforme escuro azul e tinha um estetoscópio em volta do seu pescoço.

Pela primeira vez, Andrew se encontrou disposto a ir até um dos membros de sua família, em vez de correr para o outro lado. Ele se levantou do catre e caminhou até Jacyn. Cada passo enviado novas ondas de agonia de suas panturrilhas até os joelhos, mas isso não importava. Tudo o que ele queria era ficar mais perto de seu irmão.



Assim que ele chegou ao limite de sua cela, ele passou os dedos em torno da grade para que ele não fizesse algo estúpido como estender a mão para seu irmão.

A única vez que ele fez o erro de pedir por qualquer forma de carinho, Edward tinha rido na cara dele.

Eu não sou seu pai, garoto. Você honestamente acha que eu poderia gostar de um animal como você?

A esperança o atravessou quando Jacyn se moveu mais perto e passou os dedos em torno das mãos de Andrew. Por um segundo, nenhum dos dois disse nada. Andrew usou esse tempo para se deleitar na aparência de seu irmão. Embora ele tivesse algumas fotos de sua família, a qualidade não era a melhor. “Vocês me odeiam?” Andrew finalmente perguntou.

“Nunca poderíamos odiar você. Não é assim que funciona na nossa família.”

“Mas a única vez que eu falei com vocês, eu disse coisas horríveis.”

Jacyn lhe deu um sorriso torto. “Por favor. Brent disse coisas piores para mim esta manhã, quando eu terminei o último dos seus *Lucky Charms*¹².”

Andrew tentou rir, mas sua garganta tinha ficado tão entupida com emoção, então apenas um grunhido saiu. “Eu realmente fodi as coisas. Eu acreditei nas coisas erradas e agora eu não sei se isso pode ser corrigido.”

“Você ficaria surpreso com o que Mitchell pode fazer. Você não acreditaria em algumas das confusões que ele tirou Brent.”

“Eu sei que você precisa examinar as lesões de Owen, mas eu tenho uma pergunta.” Andrew parou para conseguir coragem antes de prosseguir. “Mitchell me vendeu ou tem isso sido apenas uma grande mentira?”

“Algo me diz que você já sabe a resposta para essa ou outra, então você não estaria aqui agora.”

“Eu só preciso ouvir em voz alta de um de vocês.”

¹² Marca de cereal.



Jacyn agarrou as mãos de Andrew mais apertado. “Mitchell nunca abriria mão de nenhum de nós. Exatamente o oposto. Ele está fazendo todo o possível para nos trazer de volta. Por que você acha que ele enviou Vapor para rastreá-lo?”

“Porque eu assustei todos os outros?” Andrew meio que brincou.

“Não, porque Vapor é o seu melhor rastreador. Mitchell sempre quis você em casa conosco, onde você pertence.”

Andrew assentiu enquanto ele rapidamente afastava as lágrimas. “Você vai dizer aos outros que eu sinto muito?”

“Você mesmo pode lhes dizer. Keegan e Noah já estão incomodando para vir te ver. Eu tive que lhes prometer que eles podiam descer assim que eu tivesse terminado. Além disso, Cassie ligou para checar sobre você pelo menos cinco vezes.”

Um sentimento caloroso veio sobre Andrew. Era tão bom realmente ter alguém se que importava com ele.

Jacyn deu um aperto último em suas mãos antes de recuar. “Ok, você vai para a cama e eu vou voltar já, depois que eu examinar Owen.”

“Sim, eu estou um pouco cansado,” Andrew admitiu enquanto ele se movia lentamente para o catre.

* * * * *

Ele devia ter adormecido, porque a próxima coisa que ele percebeu foi que Jacyn estava na cela com ele e ajoelhado ao lado da cama. Andrew piscou estupidamente algumas vezes enquanto o rosto preocupado de seu irmão entrou em foco. “Owen me disse que você está machucado também.”

“Owen tem uma boca grande às vezes,” Andrew respondeu grogue.

“Tire seu jeans para que eu possa ver suas pernas.”



Andrew hesitou por alguns segundos até que ele percebeu que Jacyn não desistiria. Ele ainda fez um grande show dando um suspiro irritado enquanto ele abria sua calça e lentamente as tirava.

Conforme o tecido roçava suas pernas agredidas, ele não conseguiu segurar o chiado de dor. Mas ele ainda conseguiu ainda tirá-los e os sapatos também. Os olhos de Jacyn se arregalaram de choque quando ele olhou para os ferimentos de Andrew. Não que Andrew pudesse culpar Jacyn pela reação já que seus membros inferiores eram um conjunto de vergões profundos e contusões roxas.

“Owen me contou como você conseguiu isso.” Jacyn estendeu a mão para tocar delicadamente uma perna.

Andrew deu de ombros, fingindo que não era grande coisa. “Foi minha culpa por ganhar as punições em primeiro lugar.”

Jacyn parou, sua boca ligeiramente aberta em choque. “Isso é uma besteira completa! Ninguém merece isso. Se Mitchell descobrir, Edward terá sorte se sobreviver com a cabeça intacta.”

“É tarde demais, eu já sei.”

Andrew levantou a cabeça para descobrir que Mitchell tinha silenciosamente se aproximado e agora estava apenas do outro lado das grades. Mortificado que ele estava de cuecas em seu primeiro e verdadeiro encontro com sua líder e irmão mais velho, Andrew rapidamente pegou o cobertor e o jogou sobre seu colo.

“Oi,” Andrew tentou debilmente. Seu embaraço subiu mais um grau. Deus, ele precisa agir como um imbecil só porque Mitchell estava ali? Não ajudou em nada que Mitchell parecia tão frio e controlado. Com seu cabelo cortado num estilo nitidamente militar, um uniforme impecavelmente passado e um conjunto de músculos que deixaria com inveja um lutador peso pesado de MMA, Mitchell parecia cada pedaço da parte do poderoso líder.

“Eu tenho uma notícia ruim para você e Owen,” Mitchell anunciou sombriamente. “Eu acabei de ouvir de Vapor. Eles encontraram a casa que você ficava, mas nem todo mundo permaneceu vivo.”



“Você quer dizer que Shane morreu?” Andrew perguntou, sua voz falhando um pouco quando as lágrimas brotaram de seus olhos.

“Não, o psicopata vive. Foi Edward. Quando eles invadiram a casa, já o encontraram morto. Eles acham que ele morreu enquanto dormia.”

Andrew se tornou ciente que tanto Jacyn quanto Mitchell estavam observando-o por sua reação. O único problema era que ele não sentia nada. Nenhuma pontada de perda, tristeza, pesar... nem mesmo uma pouquinho de saudade.

“Shane vai ficar bem, certo?” Andrew pressionou.

“Sim, ele vai se recuperar,” Mitchell lhe assegurou pacientemente.

“Como você se sente sobre Edward morto?” Jacyn perguntou quando ele colocou uma mão confortadora no ombro de Andrew.

Andrew desviou o olhar para o chão.

“Nós nunca tivemos uma relação próxima. Eu era mais de uma posse para ele.”

Nem Jacyn ou Mitchell disseram alguma coisa por um longo tempo.

Todo o tempo, Andrew manteve sua cabeça abaixada, envergonhado demais para encontrar seus olhares. Finalmente Jacyn limpou nervosamente a garganta e perguntou: “Você pode mudar, certo? Eu sei que você é um pouco jovem, mas nós tivemos um aumento de casos de transformação precoce.”

“Eu mudei apenas uma vez. Depois disso, Edward não nos permitia fazer isso.” Andrew nervosamente puxou o cobertor. Ele não acrescentou que ele não queria mudar de qualquer maneira.

“Por que ele impedia você? Eu acho que suas habilidades aprimoradas quando mudada seriam uma vantagem para ele?” Mitchell perguntou.

“Por incrível que pareça, eu acho que ele estava um pouco com medo de nós quando assumíssemos nossas formas felinas. Eu nunca disse a Shane ou Owen, mas eu suspeitava a algum tempo que Edward não era realmente um shifter completo como ele nos disse. Havia momentos em que eu juro que eu podia sentir cheiro humano nele também. Além disso, sua



outra metade não era sequer felina. Ele meio que cheirava como um Corvo, mas o cheiro dele era um pouco mais forte, se isso faz algum sentido.”

“Ele podia ser uma Gralha,” Mitchell refletiu.

A fúria em seus olhos mostravam que Gralhas não melhores do que Corvos. “E eu ouvi falar de casos isolados de shifter e humanos se acasalando. O resultado geralmente não é bom. A criança cresce com a urgência de mudar, mas eles nunca desenvolvem a capacidade. Então, quando Edward não podia fazer sozinho, ele encontrou algumas crianças que pudessem suportar,” Mitchell expressou com raiva.

“Ele sempre nos disse que nossas famílias nos venderam para ele,” Andrew acrescentou.

Mitchell deixou escapar um rosnado baixo de raiva.

Andrew não recuou, porque ele sabia que não era dirigida a ele.

“Isso não poderia estar mais longe da verdade. Conseguimos rastrear todos vocês três através do sistema humano de adoção até que vocês estavam cada um em torno de cinco ou seis anos. Então, todos vocês simplesmente desapareceram. Achemos que ele ou conseguiu enganar o sistema, substituir você e apagar os registros, ou simplesmente sequestrou você.”

“Como é que ele sabia quais crianças pegar?” Andrew perguntou.

“Mesmo um mestiço seria capaz de perceber outros shifters,” Jacyn disse a ele.

“Como todos nós fomos separados em primeiro lugar?” Essa questão atormentava mais Andrew.

Os olhos de Mitchell ficaram assombrados enquanto ele tomava uma respiração trêmula. “Um pouco mais de vinte anos atrás, os Corvos lançaram um ataque em massa em várias casas felinas. Já que o nosso pai era o líder, a nossa casa foi a primeira a ser atacada. Na confusão do ataque, nos separamos e eu me machuquei. Brent conseguiu tirar Cassie, mas quando ele voltou para o resto de vocês, a casa ficou envolvida em chamas. Nós pensamos que todos tinham morrido.”

“O que aconteceu com nossos pais?” O coração de Andrew apertou de medo enquanto esperava pela resposta.



“Eles morreram nos protegendo. Eles não foram a única perda nesse dia também. No momento os Corvos tinham terminado, o nosso número de mortos chegou à casa dos milhares. O que nós não percebemos na época era os Corvos tinha formado uma aliança com os Falcões. Ao contrário dos Corvos, porém, os Falcões tem compaixão. Então, em meio ao caos dos ataques, eles conseguiram salvar e transferir das muitas das crianças felinas.”

“Eu não entendo. Por que nos dar para os humanos criarem? Por que simplesmente não nos levar de volta para nossas famílias?”

“Porque, se fizessem isso, os Corvos teriam descoberto sua boa ação e os punido por isso. No final, isso não importa de qualquer maneira. Alguns anos após o ataque, os Corvos atacaram os Falcões e quase dizimaram sua espécie. Os poucos sobreviventes que sobraram vivem agora aqui em Flint e trabalham com nossa coalizão.”

“O companheiro de Brent é o líder deles,” Jacyn acrescentou.

Andrew soltou uma reprimida respiração. Então Mitchell realmente não lhe tinha dado depois de tudo. Vapor estava dizendo a verdade, assim como Andrew suspeitava. Isso só deixava uma questão. “Então, o que acontece comigo e Owen agora?”

Mitchell sorriu. “Já que você e ele arriscaram suas vidas para alertar Vapor, eu decidi perdoar vocês dois. Apenas me prometa que vocês nunca mais irão invadir outro sistema, a menos que eu te ordene que façam isso.”

Andrew fez o movimento *cruzar o coração* com o dedo. “Nós vamos ficar bem, eu prometo. E sobre Shane?”

“Shane é um problema totalmente diferente.” Mitchell suspirou. “Shifters Leopardos são sempre difíceis de lidar e agora temos um que é uma máquina de matar altamente treinada.”

“Eu tenho uma sugestão,” Jacyn interrompeu. “Por que você não o manda para viver com Dumb e Ass¹³?”

“Quem é Dumb e Ass e por que Jacyn quer puni-los?” Andrew franziu a testa confuso.

¹³ Mudo e Burro



“É um apelido de um casal de panteras,” Mitchell disse. “Seus nomes verdadeiros são Jared e Kevin.”

“Eles acabaram de comprar um pedaço de terra um pouco ao sul de Flint, então o lugar deles seria perfeito,” Jacyn insistiu. “Eles têm muita paciência também, então eles seriam as pessoas certas para ensinar a Shane como controlar seus impulsos.”

“Eu acho que não faria mal em tentar. Já que não há outros Leopardos na área, Shane não deve estar se sentindo territorial. Talvez agora que ele não tem a influência de Edward, o garoto aprenderá a relaxar um pouco.”

“Eu duvido muito,” Vapor resmungou quando ele se aproximou.

“Você já voltou,” Andrew exclamou, não se preocupando em esconder sua felicidade.

“Sim, graças ao dispositivo de rastreamento que eu plantei em Shane, foi realmente fácil segui-lo para casa,” Vapor digitou o código no painel de controle, abriu a porta e veio se sentar na ponta do catre. Andrew não pôde deixar de notar que Vapor não tinha fechado a porta da cela atrás dele.

“Qual dispositivo de rastreamento?” Andrew perguntou, querendo saber o que ele tinha perdido.

“O que estava na bala eu usei nele.” Vapor sorriu maliciosamente. “É claro que foi originalmente sugerido que eu a usasse em você, mas de jeito nenhum eu poderia fazer isso.”

“Por quê? Porque você queria me estrangular com as mãos em vez disso?”

“Não, porque, apesar do fato de você ter atirado em mim com minha própria arma, explodido meu carro e me algemado a uma cerca, eu ainda me importo muito com você para sequer pensar em te machucar,” Vapor admitiu. “Agora eu só tenho que decidir o que vou fazer a respeito disso.”



Capítulo Dez

Vapor nunca tinha visto ninguém mais desejável e adorável como Andrew naquele momento. Seu cabelo quase loiro tinha uma caótica aparência de desarrumado após o sono, seu rosto ainda estava um pouco arranhado do encontro anterior deles e ele continuava mordendo o lábio inferior numa ação nervosa. Todas essas coisas apenas se acrescentavam ao seu encanto, no entanto, e fez Vapor o querer ainda mais.

Mitchell levantou as mãos em desgosto. “Maldição, Vapor, não você, também. Eu não posso confiar em nenhum dos meus homens perto dos meus irmãos?”

“Desculpe, Mitchell, se eu atirando uma granada na janela de seu carro favorito não o assustou, acho que sua raiva não irá funcionar também.” Andrew riu.

Jacyn se levantou e sinalizou com o polegar em direção da porta aberta da cela. “Ei, Mitchell, por que não pegamos Owen e o levamos para a enfermaria?”

“Tudo bem,” Mitchell resmungou. “Mas espero Andrew de volta ao apartamento. Temos seu quarto preparado para ele e é grande o suficiente para dois.”

“Sim, mal posso esperar,” Vapor resmungou, embora pela primeira vez a ideia de morar com a família do Jaguar não o incomodasse. Não, se isso significava que ele conseguiria ficar com Andrew.

Na saída, Jacyn deu uma inclinação muito sutil de cabeça para pernas cobertas de Andrew.

Vapor deu pequeno um aceno de cabeça para mostrar que entendeu.

Depois que eles pegarem Owen e saíram, Andrew torceu o nariz. “Você tem certeza sobre ir morar com a minha família?”

“Sim, depois de todos os problemas que eu consegui para capturar você, eu serei maldito se eu vou deixar você ir agora,” Vapor declarou. Se isso fizesse dele um bastardo



possessivo, que assim fosse. Andrew era seu e dane-se se ele iria ficar parado e não o reivindicar.

“Oh, não é isso que eu quis dizer,” Andrew disse rapidamente. “Eu quero ficar com você, também. Eu só queria que você soubesse que, se te faz se sentir melhor, eu posso morar com você.”

Vapor pensou sobre essa opção por um segundo antes de balançar a cabeça. “Não, você precisa ficar com sua família para que você possa conhecê-los. Eu posso aguentar a multidão, se isso significa que eu tenha você.”

“Você tem certeza?”

“Eu acho que eu tenho certeza sobre você desde aquele maldito incidente da granada. Eu só não sabia disso até eu quase te perder para sempre quando os Corvos atacaram.”

Andrew lhe deu o mais doce dos sorrisos. “Você quer saber um segredo? Eu soube desde aquele tempo, também. Por que você acha que eu a joguei na janela do seu carro, em vez de diretamente em você?”

“Então, se você gosta de mim, eu imagino que você confia em mim também?” Vapor pressionou.

“Claro que sim. Eu não provei isso quando eu basicamente fugi de casa?”

Vapor lentamente puxou o cobertor e respirou agudamente quando ele viu a extensão dos ferimentos de Andrew. Como ele conseguiu até mesmo ficar de pé quanto mais lutar como ele fez, era nada menos do um milagre.

“Então por que você não me falou sobre isso?”

“Por que eu falaria?” Andrew deu de ombros.

Vapor quase gritou até perceber que Andrew estava falando realmente sério. Isso o fez pensar em quantas vezes no passado seu Jaguar tinha sido ferido e não havia ninguém por perto para cuidar dele. “Porque você é meu companheiro e meu trabalho é cuidar de você.”

A mente de Vapor retornou para algumas das coisas que eles tinham encontrado na casa de Edward. As tábuas no chão que obviamente eram para tortura, o armário que estava vazio, exceto por um banquinho e um cadeado do lado de fora. Agora Vapor percebia porque



Andrew tinha quase entrado em pânico quando ele tinha sido colocado dentro da cela. “Eu quero que você mude assim seus ferimentos irão se curar,” Vapor ordenou em voz baixa.

Andrew balançou a cabeça. “De jeito nenhum. Eu já estou com dor suficiente do jeito que está.”

“Não dói, se você fizer direito.” Vapor estendeu a mão e ajudou Andrew a se levantar.

“É fácil para você dizer. Você provavelmente já mudou centenas de vezes. Eu fiz isso uma vez e foi só porque eu perdi o controle e não pude evitar. Edward ficou tão bravo que ele...” A voz de Andrew sumiu.

“Ele o quê? Nós dividimos tudo agora, lembra-se?”

“Ele me trancou no armário por um dia inteiro. Ele disse que se eu queria ser um animal, ele iria me tratar como um.”

Vapor rapidamente fechou os olhos para que Andrew não visse a raiva neles. “Sinto muito, mas Edward era um verdadeiro idiota.”

“Oh, ele era e eu não lamento sobre isso em nada.”

“Eu quero que você esqueça tudo o que ele já lhe disse. Agora feche os olhos e apenas ouça a minha voz.”

“Isso é tão estúpido,” Andrew reclamou, mas ele fez como instruído.

Vapor passou os próximos cinco minutos falando em tons carinhosos. Ele deu instruções suaves, primeiro sobre como relaxar e depois como abraçar o animal interior. Justamente quando ele tinha começado a se desesperar que Andrew nunca iria conseguir, uma luz brilhou sobre ele. Depois de alguns minutos, ela se dissipou, deixando para trás uma bela Onça pintada.

“Você conseguiu,” ele elogiou quando estendeu a mão para arranhar atrás das orelhas do Jaguar. Vapor não podia ter certeza, mas ele podia jurar que o gato revirou seus olhos para ele. Vapor lhe deu um cascudo leve na sua cabeça antes de pedir, “Ok, agora eu quero que você mude de volta.”



Demorou quase mais cinco minutos antes de Andrew conseguiu mudar de volta para sua forma humana. Assim ele voltou totalmente, Andrew franziu a testa e olhou para si mesmo.

“Bem, caramba, olhe isso... ainda estou com minhas roupas.”

“Bem, tecnicamente é apenas sua cueca e camisa,” Vapor apontou, entrando no jogo.

“Sim, mas seria muito mais fácil se eu não estivesse com elas. Então nós já estaríamos fodendo.”

Andrew deslizou sua camisa sobre a cabeça, revelando seu abdome firme e perfeitos peitorais em forma.

Em seguida foi sua cueca, que ele chutou para o lado. Ele ficou parado por um momento, deixando Vapor olhar para ele completamente. Vapor aprovou, também. Até mesmo o longo pau de Andrew era perfeito pela forma como se curvava apenas ligeiramente.

“É agora que você fica nu, também.” Andrew sorriu quando inclinou ligeiramente a cabeça para o lado.

“Da última vez que eu fiz isso, eu me encontrei em uma situação muito embaraçosa,” Vapor provocou, mesmo quando se abaixou para desatar suas botas.

“Isso não vai acontecer desta vez, porque eu nunca vou deixar você de novo,” Andrew prometeu.

Vapor jogou suas botas e meias pela cela antes de passar para o resto de suas roupas.

Em questão de segundos, ele também estava completamente nu. Andrew não perdeu tempo em cruzar a distância entre eles e pressionar seus lábios contra a boca de Vapor.

Foda, tão piegas como soava, Andrew tinha gosto de céu. Vapor percebeu que não tinha passado tempo suficiente beijando. Ele compensou agora, usando sua língua para lentamente traçar e explorar cada centímetro da boca e dos lábios de Andrew.

Assim que Andrew começou a soltar pequenos gemidos de súplicas, Vapor se moveu mais baixo. Ele passou para a velha mordida de amor e lhe deu uma lambida antes de descer para chupar a clavícula de Andrew.

Andrew mergulhou as mãos pelos cabelos de Vapor e soltou um gemido baixo.



“Eu amo a sua boca.” Andrew fez uma pausa e depois esclareceu: “Ou pelo menos eu amo quando ela não está me dizendo o que fazer.”

“Isso para uma ordem, Pirralho? Vire-se e agarre as grades.” Vapor deu um último beijo intenso nos lábios de Andrew antes de girar ao redor dele.

Pela primeira vez Andrew realmente obedeceu, suas mãos envolvendo tão forte as grades da cela que suas juntas empalideceram. Vapor parou um momento para apreciar a visão. A forma como as costas de Andrew se arqueavam e como sua bunda se curvava perfeitamente. Vapor cuspiu na palma da mão e se moveu.

“Um de nós precisa realmente começar a carregar lubrificante,” Vapor disse quando ele usou um dedo escorregadio no buraco de Andrew.

“Eu vou começar a usar uma pochete e a enchê-la de suprimentos.” Andrew engasgou quando Vapor deslizou o dedo no interior.

Vapor fechou os olhos de prazer. Embora fosse apenas um dedo, a forma como o corpo de Andrew o segurou fez Vapor querer gozar ali mesmo.

Então ele acrescentou outro dedo e Andrew soltou o mais doce dos gemidos, suas bochechas corando de paixão.

“Por favor, Vapor. Eu preciso que você me reivindique. Assim como você fez da última vez,” Andrew gemeu.

Vapor tirou os dedos e cuspiu em sua mão novamente, desta vez a usando para lubrificar seu pau. Só então ele pressionou lentamente no traseiro apertado de Andrew.

A reação de Andrew veio tão pura e visceral que Vapor sabia que nunca esqueceria. Deixando escapar um longo suspiro, o rosto de Andrew ficou numa máscara de êxtase quando ele arqueou suas costas ainda mais, forçando Vapor mais fundo dentro dele.

Esse movimento rasgou todo o autocontrole de Vapor e ele começou a bombear dentro de Andrew num ritmo rápido, quase frenético. Andrew soltou um grito de aprovação enquanto segurava as grades e começou a empurrar de volta para Vapor.

“Você é meu agora,” Vapor rosnou. “É melhor eu nunca ver outro felino tocando você.”

“Como se eu pudesse querer outra pessoa além de você,” Andrew ofegou.



Andrew começou a soltar súplicas suaves para Vapor segurar seu pau. Finalmente Vapor teve misericórdia e ele alcançou ao redor e começou a acariciar Andrew no mesmo tempo de suas estocadas. Levou apenas alguns impulsos, antes de Andrew gozar. Ele jogou a cabeça para trás com um grito quando ele disparou cordas grossas de porra. Ao mesmo tempo, Vapor encontrou sua libertação, seu pau esvaziando na bunda quente de Andrew.

Exatamente quando Vapor desceu do seu zumbido pós-êxtase, ele ouviu as três palavras mais importantes de sua vida.

“Eu amo você,” Andrew sussurrou.

* * * * *

Naquela noite Andrew finalmente conheceu o resto de sua família. Quando ele se sentou à mesa muito cheia e ruidosa, na cadeira que eles tinham supostamente guardando para ele por mais de vinte anos, Andrew nunca tinha me sentido mais inseguro.

Sua irmã, Cassie, estava sentada à sua esquerda e ela não parou de falar com ele a refeição inteira. Em torno da metade da prova, Andrew tinha desistido de acompanhar, então ele recorreu a apenas sorrir e acenar. Esse arranjo parecia estar funcionando para os dois.

“Eu não posso esperar para levá-lo para o stand de tiro,” ela declarou, praticamente pulando em sua cadeira com entusiasmo.

Sorrir. Assentir. Assentir.

“Nós vamos ter que conseguir um uniforme para você também. Pelo que ouvi, você é tão bem treinado que você estará pronto para estrada muito rápido.”

Sorrir. Assentir. Assentir.

“Há tantos de nós que Mitchell decidiu contratar uma cozinheira e empregada doméstica apenas para nos ajudar a manter.”



Assentir. Sorrir. Assentir. Ele podia também misturar um pouco as coisas. Meu Deus, ele já amava a sua irmã, mas ela podia ser um pouco demais às vezes. Exceto quando ela sorria e o idolatrava. Ele meio que gostava disso, porém ele jamais admitiria isso em voz alta.

“Dê a ele algum espaço para respirar, Cassie,” Mitchell advertiu com bom humor.

Cassie corou. “Desculpe, eu estou tão excitada que finalmente temos toda a família de volta.”

A família ficou em silêncio, enquanto todos pareciam perceber ao mesmo tempo, que não havia mais cadeiras vazias na mesa. O objetivo de Mitchell em restaurar sua família tinha sido finalmente realizado. Até mesmo Andrew se emocionou um pouco e ele era um deles apenas a algumas horas.

“Eu te amo tanto. Eu te disse isso antes?” Vapor sussurrou no ouvido de Andrew.

Andrew balançou a cabeça, um sorriso feliz se espalhando sobre os lábios. “Você deve ter esquecido.”

Vapor riu, sua respiração ventilando sobre a orelha de Andrew. “Bem, então eu vou ter que garantir que eu diga toda manhã quando acordamos e todas as noites antes de dormir. Dessa forma, eu nunca vou esquecer de novo.”

Um rubor veio sobre rosto de Andrew no sentimento inesperado. “Eu também te amo.”

“E agora?” Jacyn perguntou a Mitchell.

“Agora nós temos que ajudar todas as outras famílias felinas a encontrarem seus parentes perdidos. Nós percorremos um longo caminho, mas ainda há muito mais shifters longe de suas casas lá fora, esperando para serem encontrados,” Mitchell disse, seu rosto sério.

Um por um, toda a família jurou ajudar de qualquer maneira que podiam. Quando chegou a vez de Andrew de falar, um tenso silêncio caiu sobre a sala, enquanto eles esperavam para ouvir sua resposta.

Andrew sorriu para Mitchell. “Você acabou de me dizer o que você precisa e eu estarei lá. Afinal de tudo, é para isso que família serve.”

Quando Vapor o puxou para um abraço, Andrew percebeu que finais felizes se tornavam realidade. Até mesmo para um ladrão como ele.